

**75 ANOS DE ESTRADAS E CONQUISTAS:
FORJANDO CAMINHOS PARA O FUTURO**



75
ANOS
DER/SE

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA DE SERGIPE





N. SENHORA DE LOURDES

AMPARO DO SÃO FRANCISCO

CANHOBA

BITABI

TELHA

PRÓPRIA

GRACCHO CARDOSO

CEDRO DE SÃO JOÃO

LAQUIDAR

JAPOATÃ

SÃO FRANCISCO

SANTANA DO SÃO FRANCISCO

NEÓPOLIS

CUMBEI

MALHADA DOS BOIS

ILHA DAS FLORES

BREJO GRANDE

FEIRA NOVA

SÃO MIGUEL DO ALEIXO

MURIBECA

PACATUBA

N. SENHORA DAS DORES

CAPELA

JAPARATUBA

SIRIRI

SANTA ROSA DE LIMA

CARMÓPOLIS

MALHADOR

DIVINA PASTORA

GAL MAYNARD

RIACHUELO

ROSÁRIO DO CATETE

PIRAMBU

AREIA BRANCA

DIARUM

ARANJEIRAS

SANTO AMARO DAS BROTAS

S. SOCORRO

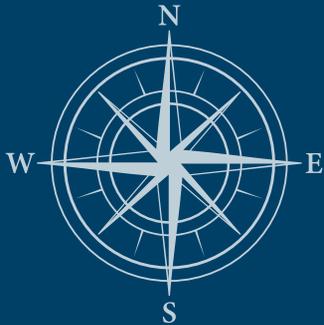
BARRA DOS COQUEIROS

ARACAJU

TAPORANGA

TAJUDA

SÃO CRISTÓVÃO



DER/SE 75 Anos

Comunicação de Engenharia

RODOVIAS&INFRA

Edição 02 - Agosto/2024

@rodoviaseinfra

Publicação Editora Rodovias e Infraestrutura
CNPJ: 55.967.596/0001-95

RodoVias&Infra

@rodoviaseinfra

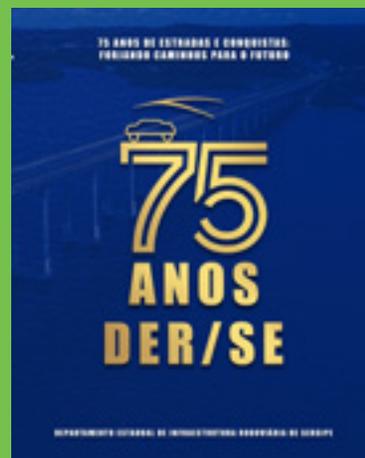
Rua das Carmelitas, 586 - Sala 03
Hauer - Curitiba - Paraná
81610-070

Declaração de Autoria

Esta revista é uma obra autoral de RodoVias&Infra, produzido com base em extensa pesquisa e entrevistas. Todas as informações, análises e interpretações apresentadas refletem a visão e o entendimento do autor, visando documentar e celebrar os 75 anos do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE).

Isenção de Responsabilidade

As informações contidas nesta revista foram obtidas de fontes consideradas confiáveis e precisas no momento da pesquisa e escrita. No entanto, o autor e os colaboradores não se responsabilizam por eventuais erros, omissões ou divergências encontradas. As opiniões expressas são de responsabilidade exclusiva do autor e não refletem necessariamente a opinião oficial do DER/SE ou de qualquer outra instituição mencionada. Recomenda-se aos leitores que, se necessário, confirmem os dados e informações antes de tomar qualquer ação baseada no conteúdo desta revista.



Equipe Editorial

Projeto Editorial

Leandro Dvorak

Consultoria

RodoVias&Infra

Pesquisadores

Fabio Abreu

Davi Etelvino

Eliana Lumière

Redator

Juliano Grosco

Jornalistas

Davi Etelvino

Bia Melo

Fabio Abreu

Designer Gráfico:

Ah! Comunicação

Revisor:

Dagoberto Filho

Colaboradores:

Joelson Hora Costa

Rosy Santilva

Wilson Rocha

Alzenia M. Silveira,

Maria Socorro Alves

Danilo estagiário

Fotografia:

RodoVias&Infra

Governo do Sergipe (Ascom)

6. INTRODUÇÃO

6. Missão do DER

7. Todos os presidentes

8. HISTÓRIA

9. DER/SE 75 anos

42. DER EM FOTOS

42. DER/SE 75 anos

50. COMPROMISSO COM SERGIPE

50. O DER Hoje

57. DEPOIMENTOS DE QUEM VIVE DER

58. Fábio Mitidieri

59. Igor Ribeiro de Albuquerque

60. Anderson das Neves Nascimento

61. Tales Philippe Rodrigues Araujo

62. Ancelmo Luiz de Souza

63. Paulo Vinícius de Andrade

64. Frederico Galindo de Góes

65. Everton da Cruz Menezes

66. Saulo Aragão Santana

67. Geraldo Motta

68. BRAÇO FORTE

69. Gedre 1 - Estância

70. Gedre 2 - Lagarto

71. Gedre 3 - Nossa Senhora da Glória

72. Gedre 4 - Jarapatuba

73. Gedre 5 - Aracaju

74. OBRAS PARA SEMPRE

75. Ponte Construtor João Alves

78. Ponte Jornalista Joel Silveira

78. Ponte Gilberto Amado

82. Rota do Sertão

83. SE-100

85. DEPOIMENTOS

PRESIDENTES E AMIGOS

86. Flávio Conceição

88. Joelson Hora Costa

92. Adailton Martins

94. Ézio Prata Faro

96. Antônio José de Vasconcelos

98. Carlos Alberto dos Santos Araújo

100. Ancelmo Luiz de Souza

102. Anderson das Neves Nascimento

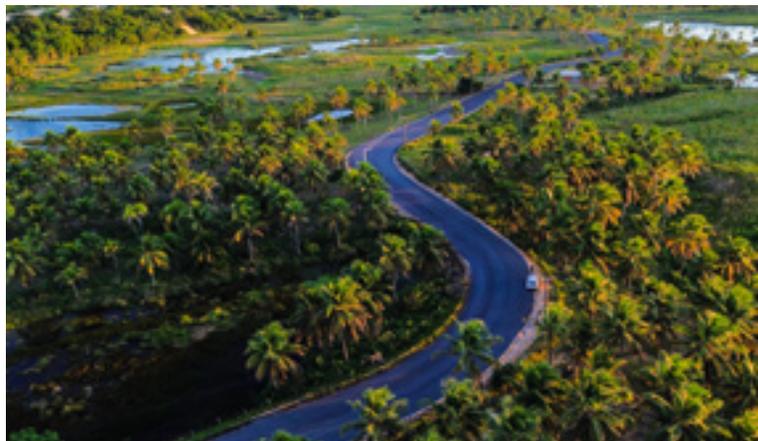
104. Halpher Luiggi

105. Antonio Fabrício Meneses

108. HONRA E GRATIDÃO

112. AGRADECIMENTOS

114. BIBLIOGRAFIA



INTRODUÇÃO

"O Brasil é um país que se faz de rodovias."

Juscelino Kubitschek, ex-presidente do Brasil. Ele enfatizava a importância das estradas para o desenvolvimento e integração do país.

MISSÃO DO DER/SE

A missão do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe – DER-SE é dotar o Estado de uma infraestrutura rodoviária condizente com as reais necessidades de funcionamento do sistema estadual de transportes de passageiros e de cargas, visando o bem-estar das comunidades sergipanas e o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Sergipe.

O DER-SE atua nas rodovias estaduais e no apoio aos municípios em suas malhas viárias. Cabe ao DER-SE as seguintes funções:

Planejar o atendimento das necessidades de transporte rodoviário no Estado de Sergipe;

Construir e manter, rodovias e pontes que compõem o Sistema Rodoviário Estadual;
Operar o Sistema Rodoviário Estadual;

Sistematizar e divulgar elementos informativos, dados estatísticos e mapas rodoviários;

Desenvolver tecnologia de elaboração de projetos de construção, manutenção e operação do Sistema Rodoviário Estadual;

Projetar e executar outras obras, em caráter excepcional e sempre por decisão superior, desde que compatíveis com a utilização da tecnologia dominada pela autarquia e financiadas por recursos extraordinários;

Executar outras atividades conexas ou correlatas à sua finalidade.

DER SE 75 Anos

TODOS OS PRESIDENTES



Fausto Soares
Primeiro Presidente do
DER 1949;



**Fernando Garcez
Vieira**
de 1950 a 1955;
1970 a 1975;



**Josué Batista de
Jesus**
de 1955 a 1957;



Carlos Carvalho
de 1957 a 1959;



José Garcia Neto
de 1959 – 1962;



Joel Fontes Costa
de 1962 a 1963; 1975 a
1979; 1983 a 1987;



**José Rollemberg
Leite**
de 1963 – 1965;



**Paulo Barreto de
Menezes**
de 1965 a 1970;



**Carlos Henrique de
Carvalho**
de 1979 a 1982;



**Edson Leal Menezes
Filho**
de 1982 a 1983; 1987 –
1987; 1988 – 1990; 2004
a 2006;



**Hoover Passos
Barreto**
de 1987 a 1988;



**Flávio Conceição de
Oliveira Neto**
de 1990 a 1991;



**Eraldo Targino de
Macedo**
de 1991 a 1993;



**Luiz Durval Machado
Tavares**
de 1993 a 1994;



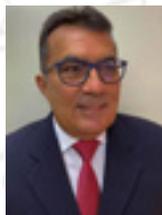
Gentil Tavares Filho
de 1994 a 1995;



**Lindberg Gondim de
Lucena**
de 1995 a 1996; 2003 a 2004;



Joelson Hora Costa
de 1997 a 2002;



Ezio Prata Faro
de 2007 a 2010;



Anderson das Neves Nascimento
de 2021 – atualmente



**Antonio José de
Vasconcelos**
de 2010 a 2019;



**Ancelmo Luiz de
Souza**
de 2019 a 2020;



**Carlos Alberto dos
Santos Araújo**
de 2020 a 2021;

HISTÓRIA

"O Brasil é um país que se desenvolveu em cima de suas estradas."

José de Alencar, escritor e político, referindo-se ao impacto das rodovias na economia e na formação do território



CONSELHO RODOVIÁRIO

Eng^o José Francisco Barreto Sobral na Presidência, tendo como membros os Engenheiros Aristóteles Guilherme de Araujo e José Rezende Machado, o Major Wellington Maynard Gomes e o Sr. Antônio Tavares da Mota. (1974)

Ao focalizarmos o mapa de nosso pequeno Sergipe D'el Rey, ele se mostra entrecortado, dividido, ligado e interligado por rodovias nas mais diversas direções.



DER/SE 75 ANOS

No dia 06 de junho de 1949 o então governador de Sergipe, Eng. José Rollemberg Leite, assinou a Lei n. 149 que criou o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) do estado. A conversão, do que antes era uma comissão, em órgão com fundamentos de pessoa jurídica autônoma com capacidade administrativa e financeira permitiu grandes avanços na estrutura rodoviária de Sergipe. A nova estrutura logo iria refletir na economia e qualidade de vida do povo sergipano.

Mas antes de contar a história de obras e desenvolvimento que o DER de Sergipe escreveu ao longo destes 75 anos, precisamos voltar ainda mais no tempo, mais precisamente ao ano de 1918.

O Brasil estava sob o regime da Primeira República, ou República Velha (1889-1930). Esse período foi marcado pelo domínio das oligarquias regionais e pelo sistema de coronelismo, onde os grandes proprietários de terras tinham grande influência política e econômica. A economia sergipana era predominantemente agrária, com destaque para a produção de cana-de-açúcar e algodão. Essas culturas eram a base da economia local e eram exploradas em grandes propriedades rurais.

A infraestrutura era limitada, com estradas de ferro e portos desempenhando papéis cruciais no transporte de mercadorias. No entanto, as condições precárias de transporte, especialmente a ausência de rodovias, e comunicação eram desafios significativos.

O fim da Primeira Guerra Mundial (1918) era como um raio de esperança por tempos melhores. Foi neste ano que o primeiro automóvel circulou em território sergipano. Foi também quando se iniciou a construção do que seria a primeira estrada de rodagem do estado.



José Rollemberg Leite, Governador de Sergipe de 15 de março de 1975 a 15 de março de 1979



Rodovia SE-208. Trecho Poço Redondo - Canindé



Flagrante da comitiva de Estância, em 1922, na estrada dessa cidade a Salgado estação da Estrada de Ferro Timbó a Propriá.

No primeiro plano, de branco o Comendador João de Souza Sobrinho, inspirador e animador do importante empreendimento em Sergipe.



Sede da Inspetoria de Obras Contra as Secas no Rio de Janeiro.



Simão Dias - Mocambo foi a primeira rodovia tecnicamente planejada.



Maurício Graccho Cardoso presidente do Estado nos períodos de 1927 a 1929 e de 1930 a 1932, sendo a última legislatura interrompida pela revolução de 1930.

1918

Por iniciativa de industriais, comerciantes e agricultores, entre os anos de 1918 e 1922, foi construída a estrada que ligava Estância a Salgado. Os primeiros 34 quilômetros da história rodoviária sergipana estavam escritos. O estado era governado por José Joaquim Pereira Lobo.

1922

A segunda estrada construída no estado de Sergipe foi de Salgado a Anápolis (Simão Dias), passando por Lagarto. Nesta obra a responsabilidade já estava a cargo da Inspetoria de Obras Contra as Secas.

1924

Com 70 quilômetros de extensão, a terceira estrada ligava Laranjeiras a São Paulo (Frei Paulo) e em 1924 era entregue ao tráfego o trecho entre Salgado e Lagarto. O governador era Maurício Graccho Cardoso.

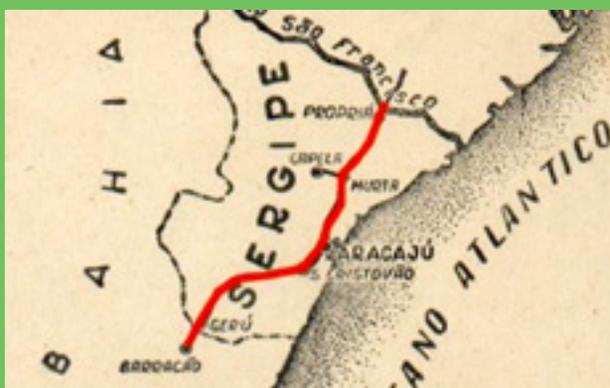
Neste mesmo ano, aconteceu a 1ª Exposição de Automobilismo no Rio de Janeiro. Na ocasião, o Ministério da Viação apresentou os serviços rodoviários realizados por intermédio da Inspetoria de Obras Contra as Secas e o estado de Sergipe foi mostrado com um total de 152,8 quilômetros de rodovias.



Trem que fazia linha Aracaju/São Cristóvão. Funcionou de 1913 até fins da década de 1960.



Fotografia do primeiro automóvel, que entrou em Sergipe, na cidade de Estância, em 2 de novembro de 1918. Um Ford, modelo 1918, adquirido por Genaro Rosa. Na foto, também o primeiro motorista, Vicente Fiscina



Mapa do percurso da linha ferroviária Timbó-Propriá



Contorno à Cidade de Laranjeiras onde se vê o transporte de Cana-de-Açúcar

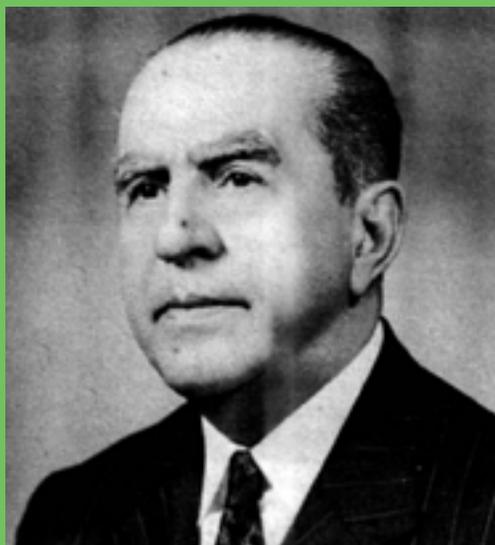


José Joaquim Pereira Lobo, mais conhecido como Pereira Lobo. Foi presidente do Estado de Sergipe no período de 1918 a 1922. Exerceu também o mandato de senador pelo mesmo estado de 1914 a 1918 e de 1923 a 1930



Aquisição de Veículos e Máquinas

Leandro Maynard Maciel (Rosário do Catete, 8 de dezembro de 1897 – Aracaju, 14 de julho de 1984), filho do político e militante, Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel e Ana Maynard Maciel, foi engenheiro e político brasileiro. Marido de Marina de Albuquerque Maciel, sucessora do jornalista, médico, senador pela Paraíba, deputado federal e estadual, e um dos representantes do Nordeste na Revolução de 1930, Otacílio de Albuquerque



Em 3 de outubro de 1930 estourou a revolução. No dia 14, o capitão Juarez Távora, à frente dos revolucionários vindos da Paraíba, ocupou o estado de Sergipe e depôs o presidente Correia Dantas. Assumiu o governo o primeiro-tenente Eronides Ferreira de Carvalho, que ainda antes do final do ano foi substituído pelo capitão Augusto Maynard Gomes, nomeado interventor federal pelos chefes revolucionários. Leandro Maciel manteve o cargo de diretor de Obras Públicas do novo governo

1926

Com a conclusão das estradas como: Estancia-Salgado, Salgado-Anápolis, Laranjeiras-São Paulo (Frei Paulo), em 1926, no governo de Maurício Graccho Cardoso, Sergipe somava 222,5 quilômetros de malha viária.

Aracajú – São Cristóvão	34,64 km
Entroncamento Aracajú – Laranjeiras	17,64 km
Salgado – Lagarto	29,00 km
Lagarto – Simão Dias	22,00 km
Itabaianinha – Campos (Tobias Barreto)	29,34 km
Laranjeiras – São Paulo (Frei Paulo)	23,00 km
Capela – Dores	18,00 km
Aracaju – Cabrita	11,60 km
Desvio de Socorro	01,00 km
São Cristóvão – Cristo Redentor	02,28 km

1927

Durante o governo de Manuel Correia Dantas, presidente do Estado de Sergipe, de 30 de janeiro de 1927 a 17 de outubro de 1930, foi organizada a planificação para construção, conservação e melhoramentos das estradas de rodagem do estado. Foi elaborado o **Plano de Viação para Sergipe**. A responsabilidade ficou a cargo do diretor de Obras Públicas, na época o engenheiro Leandro Maciel.

Aracajú – São Cristóvão	34,00 km
Entroncamento Aracajú – Laranjeiras	17,64 km
Salgado – Estância	34,00 km
Salgado – Lagarto	29,00 km
Salgado – Anitápolis (Simão Dias)	35,00 km
Itabaianinha – Campos (Tobias Barreto)	29,34 km
Campos (Tobias Barreto) – Igreja Nova	36,00 km
Laranjeiras – Itabaiana	40,00 km
Boquim – Riachão	20,00 km
Capela – Dores	18,00 km
Aracaju – Cabrita	11,60 km
São Cristóvão – Cristo Redentor	02,28 km
Maruim – Pedra Branca	09,00 km
Itabaianinha – Geru	12,00 km

Em construção	
Boquim – Estância	35,00 km
Aracajú – Socorro	07,50 km



Manoel Correia Dantas. Eleito Presidente do Estado, governou até ser deposto pela Revolução de 1930. Elegeu seu sucessor Francisco de Souza Porto, que não foi reconhecido pelo governo revolucionário



A estação de Salgado foi inaugurada em 1913, na continuação da linha do Timbó, que desde 1887 não era prolongada. Com a chegada dos trilhos até aquela localidade, conhecida então apenas como uma fazenda às margens do rio Piauitinga, o povoado começou a crescer devido às suas águas termais



Praça Fausto Cardoso. Fotos de Leone Ossovini, do Jornal O Estado de São Paulo, tiradas em 1920



Eronides Ferreira de Carvalho cuja passagem pelo cenário político sergipano foi de 1935 à 1941



Augusto Maynard Gomes. Mandatos como Governador de Sergipe: 16 de novembro de 1930 a 28 de março de 1935 e o segundo mandato no período de 27 de março de 1942 a 27 de outubro de 1945.



Antigo Postal da Ponte de Pedra Branca, no município de Laranjeiras - Sergipe

1930

Com o governo de Eronildes de Carvalho, foi construída a ponte de Pedra Branca. A obra de arte especial sobre o rio Sergipe ligou os municípios de Laranjeiras e Maruim (SE), e serviu para conectar a capital Aracaju com o norte do estado.

1933

Em 23 de dezembro de 1933, na gestão de Maynard Gomes, foi criado o primeiro órgão específico para a questão rodoviária: Inspetoria Geral de Estradas de Rodagem, que era subordinada à Diretoria de Obras Públicas. A direção ficou sob responsabilidade do engenheiro Josué de Jesus Batista. Além de projetar novas estradas, cabia a esta inspetoria manter e conservar as estradas já existentes.

1946

Em 27 de dezembro de 1945 um decreto Lei transformou a Inspetoria Geral de Estradas de Rodagem em Comissão de Estradas de Rodagem. A partir de 31 de julho de 1946 um vasto plano de atividades foi colocado em prática por esta comissão.

1947

O engenheiro José Rollemberg Leite foi eleito governador de Sergipe. Ele assumiu em 29 de março de 1947, e já havia sido diretor de Obras Públicas, diretoria a qual estava subordinada a Comissão de Estradas de Rodagem. O governador então nomeou o engenheiro Fausto Soares de Andrade para diretor da comissão.

1949

Este ano marca um divisor de águas na história do rodoviarismo de Sergipe. No âmbito federal, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) exigia um teto de condições para que as repartições estaduais rodoviárias pudessem se integrar ao regime legal. **Em 06 de junho de 1949, o governador Eng. José Rollemberg Leite promulgava a Lei 149, que converteu a Comissão de Estradas de Rodagem em Departamento de Estradas de Rodagem.** O órgão passou a contar com fundamentos de pessoa jurídica autônoma e capacidade administrativa e financeira. O engenheiro Fausto Soares de Andrade tornou-se então o primeiro diretor do DER de Sergipe. A autarquia era subordinada diretamente ao governo do estado.

1950

O governador José Rollemberg nomeou o Eng. Fernando Garcez Vieira, para a direção-geral do DER. Naquele ano foram construídos 27 quilômetros de estradas e 44 metros de obras de arte especiais, totalizando 208 quilômetros na malha rodoviária estadual e 206 metros de obras de arte especiais.

Era construída a primeira estrada obedecendo um projeto de engenharia. Inicialmente foi implantado um trecho de 15 quilômetros, que ligaria Simão Dias a Frei Paulo.

1951

O novo governador, Arnaldo Rollemberg Garcez mantém o Eng. Fernando Vieira no cargo de diretor do DER/SE.

1953

Começa a ser construída a sede própria do DER/SE, no bairro Barro Vermelho. O prédio de três pavimentos, ocupando uma área de 1.250 metros², teve início em 25 de agosto de 1953 e foi concluído em 10 de março de 1954.

Neste ano foram inauguradas e iniciadas importantes rodovias em Sergipe: Estância-Santa Luzia do Itanhy (8 km), Atalaia-Aeroporto (2 km), Itabi-Gararu (23 km), Japoatã-Pacatuba (16 km), Riachão do Dantas-Lagarto (19 km).



José Rollemberg Leite (Riachuelo, 19 de setembro de 1912 – Aracaju, 24 de outubro de 1996) foi um engenheiro e político brasileiro. Foi Governador e senador pelo Estado de Sergipe



Fausto de Andrade, Primeiro Presidente do DER



Fernando Vieira, assume o DER em 1950



Início das obras da Sede do DER em 53 BR-235 - Primeira Rodovia asfaltada em Sergipe pelo D.N.E.R.



Sede do DER nos anos 70



Construção da Estação Rodoviária de Aracaju

1955 – 1959

O Eng. Leandro Maynard Maciel assume o governo do estado. A partir daí o setor de transporte ganha ainda mais prioridade do setor público. O Eng. Josué Batista de Jesus é nomeado diretor-geral do DER.

Começam as obras de construção da rodovia Aracaju-Atalaia-Aeroporto. A pavimentação asfáltica contemplava 8 quilômetros de pista.

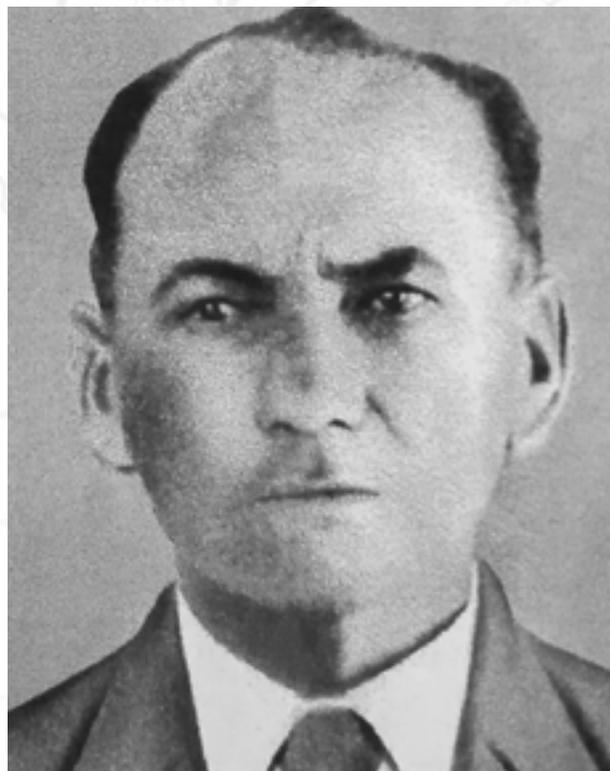
Com a construção de trecho da BR-235 e da pista do Atalaia, o DER ganhou um laboratório de solos. O espaço para análise de solos foi outro importante marco na história do Departamento.

Em 1959, assumiu como chefe do executivo estadual o Dr. Luiz Garcia, que empossou o Eng. José Garcia Neto como diretor-geral do DER. Nesta época, por delegação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), o DER construía e pavimentava os trechos Sul (Itaporanga D'Ajuda-Estância) e Norte (Estância-Rio Real) da BR-101 em Sergipe.

1962

Em 31 de janeiro de 1962 foi inaugurada a Estação Rodoviária de Aracaju. Um projeto considerado arrojado para a época, com "linhas arquitetônicas exuberantes", de acordo com os registros.

O Eng. Joel Fontes Costa é nomeado diretor-geral da autarquia rodoviária. Entre os anos de 1962 e 1963 o estado enfrentou uma das piores calamidades climáticas da história. Chuvas torrenciais destruíram boa parte da malha rodoviária, deixando cerca de 50% das rodovias intransitáveis. Ao longo dos sete meses que comandou a autarquia conseguiu recuperar estradas e pontes, caminhos vitais para o transporte sergipano.



O Eng. Josué Batista de Jesus



Eng. Joel Fontes Costa



Governador Dr. Lourival Baptista



Eng. Paulo Barreto de Menezes

1963

O Eng. José Rollemberg Leite é nomeado diretor-geral do DER pelo governador Dr. João Seixas Dória. Durante esta gestão foram construídos trechos importantes da BR-101 em Sergipe, entre eles: o segmento entre Pedra Branca e Maroim, ao longo de 20 quilômetros; e Estância-Itaporanga, em mais de 25 quilômetros.

1964

Em março deste ano o Exército assumiu o controle do Estado. No entanto, manteve o Eng. José Rollemberg Leite no cargo de diretor-geral do DER/SE.

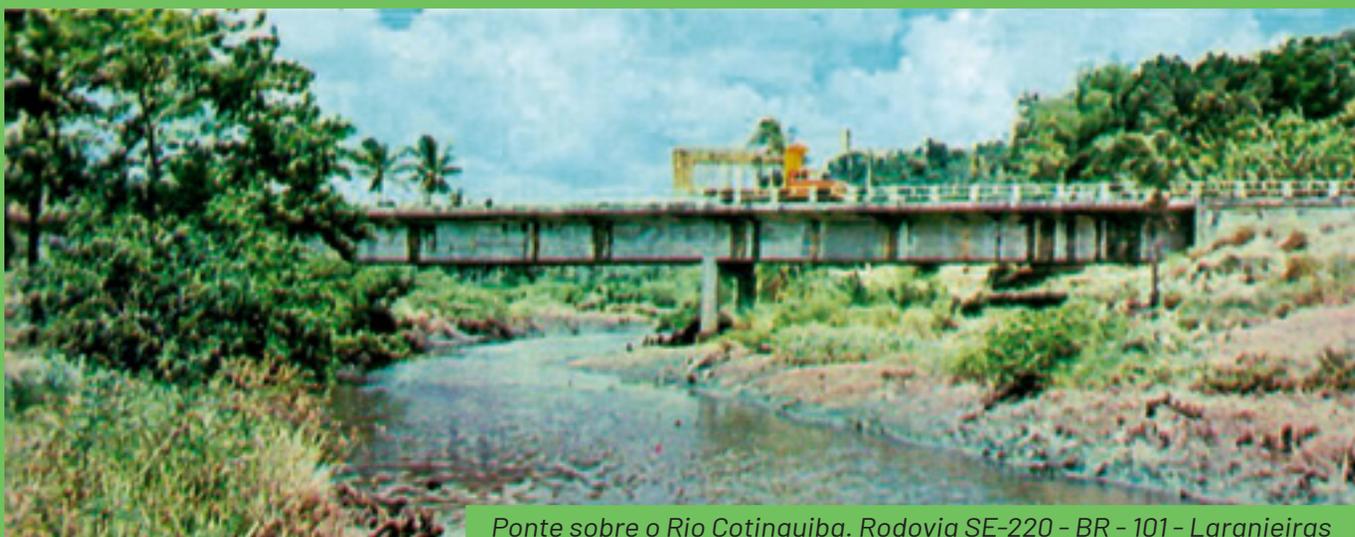
É construída a oficina central do DER, dando maior autonomia ao órgão para a manutenção dos equipamentos utilizados na implantação e revitalização rodoviária.

1965

Assume como diretor-geral do DER o Eng. Paulo Barreto de Menezes, que deu continuidade ao Plano Rodoviário Estadual.

1967

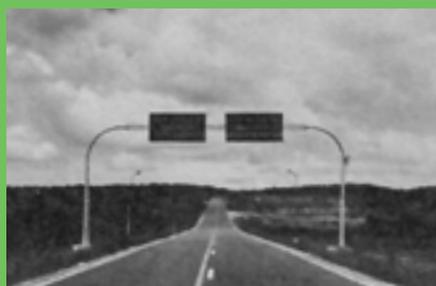
O novo governador, Dr. Lourival Baptista assume com uma temática desenvolvimentista. O setor rodoviário tem espaço relevante no plano de governo estadual e o Eng. Paulo Barreto de Menezes é escolhido em definitivo para o cargo de diretor-geral do DER/SE. Neste período ocorre intensa atividade de Estudos e Projetos rodoviários para construir estradas com alto padrão técnico.



Ponte sobre o Rio Cotinauiba. Rodovia SE-220 - BR - 101 - Laranjeiras



BR-101 - Posto Fiscal Itaporanaa D'Aiuda



BR-101 - Ligação a São Cristovão



Acesso a cidade de Maroim



Vista de Aracaju - Avenida Beira Mar



BR-101 Ponte sobre Rio Vaza Barris



*Ponte sobre o Rio Japarutuba.
BR-101-Capela*



*Ponto Chic - Pub, em Aracaju
1969*



*Rua Urquiza Leal, em Aracaju
(1970)*



Laboratório sede, biblioteca e auditório do DER/SE

1968

Importantes trechos rodoviários são entregues e passam a integrar a malha do estado, como: Capela-Pirunga, Brejão-Pacatuba-Brejo. São iniciadas as obras de construção rodoviária entre a BR-101 e Salgado, e de Salgado a Lagarto.

1969

As obras da BR-101 Norte, delegadas ao DER pelo DNER são concluídas. Neste ano, o DER realizou a assistência à diversos municípios, com o patrolamento em 347 quilômetros de estradas.

1970

O DER/SE eleva consideravelmente o padrão técnico das obras rodoviárias. Neste ano é concluída a implantação da Avenida de acesso ao Distrito Industrial de Aracaju. Outras tantas rodovias recebem ordem de início, em diversas regiões de Sergipe.

Neste ano assume pela terceira vez a direção do DER o Eng. Fernando Garcez Vieira.

O trecho de 25 quilômetros, ligando Salgado à Lagarto é inaugurado.

O ano de 1970 também marcou o Plano de emergência para a seca, que abriu frentes de trabalho e convocou cerca de 3 mil trabalhadores, que estavam desempregados e sem renda.





Duplicação da Ponte Aracaju e Atalaia



Estação Rodoviária de Lagarto



Duplicação da Ponte Aracaju e Atalaia



Rodovia Salgado - Lagarto

1971 - 1974

O Eng. Paulo Barreto de Menezes é empossado governador de Sergipe e lança o desafio para dobrar a malha rodoviária estadual. Ele nomeia para diretor-geral do DER o Eng. Fernando Garcez Vieira, que assume o cargo pela quarta vez.

Neste período acontece uma reforma administrativa no DER, com destaque para a capacitação funcional dos colaboradores. Cursos e treinamentos elevam a qualidade técnica dos profissionais.

O planejamento rodoviário recebe especial atenção, e estudos de viabilidade técnica-econômica e projeto final de engenharia passam a ser uma constante.

O DER também fica responsável pela construção de edifícios públicos, diretamente ligados ao setor. E o laboratório central do DER é ampliado.

O município de Lagarto recebe a construção de uma estação rodoviária.

As sedes das residências do DER são projetadas e construídas. Lagarto e Estância são as duas primeiras a serem entregues.

O governo chegava à marca dos 120 quilômetros de rodovias pavimentadas.

Inicia-se a construção da ponte sobre o Rio Vaza-Barris, na rodovia entre Lagarto e Campo do Brito. A obra em concreto pretendido foi construída com 250 metros de vão, sendo 100 metros de vão livre central, e uma altura de 70 metros do leito do rio.

É pavimentada uma segunda pista da rodovia SE-002, entre Aracaju e Atalaia, com 8 quilômetros de extensão.

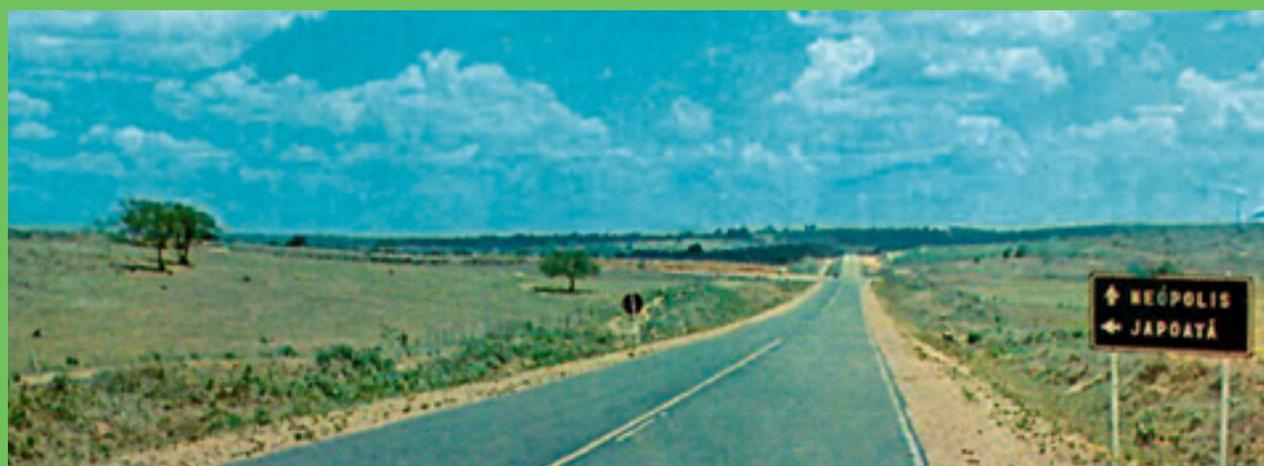
Em 1974, Sergipe tinha 1.795 quilômetros de estradas, dos quais 339 quilômetros eram pavimentados. Estavam em estudos outros 235 quilômetros, 28 km estava em construção e 148 km em pavimentação.



Missa Celebrada no dia da festa de Natal dos funcionários do DER, em dezembro 1978



Rodovia SE-220 - Trecho das Laranjeiras - Usina São José do Pinheiro (Rodovia Senador Walter Franco)



Rodovia SE-302 - Japoatã - Neópolis (Rodovia Comendador Manoel Gonçalves)

1975 - 1979

O Eng. José Rollemberg Leite assume novamente o governo estadual e nomeia o Eng. Joel Fontes Costa para dirigir o DER. Neste período são pavimentadas as rodovias: SE-110 (Riachão do Dantas - Tobias Barreto); SE-208 (Siriri - Nossa Senhora das Dores); SE-220 (BR-101 - Laranjeiras) e outras. Além disso, ocorrem implantações e melhoras por todo o estado. Entre 1975 e 1979 foram pavimentados 177 quilômetros de rodovias no estado de Sergipe.

Nesta época, a indústria sucroalcooleira ganha força e necessita de infraestrutura rodoviária. Surgem as "Rodovias do Açúcar," localizadas em municípios como Laranjeiras e Capela.

Para resgatar áreas rurais do isolamento o DER capitaneia um programa de Rodovias Vicinais, na época com 200 quilômetros de extensão.

Foram adquiridas 72 máquinas e veículos para apoiar a conservação e fiscalização das rodovias.

Diversas obras de arte especial foram concluídas e entregues a malha rodoviária estadual, entre elas: ponte sobre o Rio Cotinguiba (Laranjeiras), ponte sobre o Riacho Preto (Japaratuba - Pirambu), ponte sobre o Rio Sendengue (Laranjeiras - Usina São José do Pinheiro), viaduto sobre a Rede Ferroviária Federal, na BR-101 (Aquidabã).



Rodovia SE-220 - BR-101 - Laranjeiras
(Rodovia Senador Walter Franco)



Caçamba e Máquina do DER-SE trabalhando



Ponte sobre o Rio Sendengue



Rodovia SE-230 - BR-101 - Abaís.
Região onde se encontram belas praias



Rodovia Itabaiana, Candeias a Malhador



Rodovia Ministro Eliseu Resende Umbaúba a Itabaianinha



Acesso à Ribeirópolis

1979 – 1982

Durante o governo de Augusto do Prado Franco, esteve a frente do DER/SE o Eng. Carlos Henrique de Carvalho. Neste período foram pavimentados 270,6 quilômetros de rodovias. Quando terminou o governo, ainda havia 20 quilômetros em execução e outros 27 quilômetros de obras contratadas.

A SE-206 recebeu três importantes trechos. Os primeiros dois, entre Nossa Senhora das Dores e Feira Nova (30 km); e de Feira Nova a Nossa Senhora da Glória (14 km). A seca havia transformado a região em uma das mais pobres de Sergipe. A obra encurtou a distância entre o Complexo Hidrelétrico de Xingó e o Porto de Sergipe. Ao longo dos quase 45 quilômetros foram construídas três pontes, que somavam 74 metros de vão.

O terceiro trecho da SE-206 que foi pavimentado neste período ligou Nossa Senhora da Glória a Monte Alegre, ao longo de 28 quilômetros de rodovia.

Rodovia Itabaiana/Candeias/Malhador – O trecho de 16,5 quilômetros, nas rodovias SE-104 e SE-210 favoreceu o escoamento da produção agrícola da região, com destaque para a cultura da mandioca. Os municípios vizinhos, Moita Bonita e Ribeirópolis também foram impactados positivamente pela obra.

A SE-222, no trecho de 20 quilômetros entre Umbaúba e Itabaianinha foi batizada de Rodovia Ministro Eliseu Resende, político de destaque e engenheiro civil, que ocupou cargos públicos como o de diretor do DER de Minas Gerais, além de ter sido Ministro dos Transportes no governo de João Figueiredo. A nova rodovia favoreceu o escoamento dos produtos agrícolas, de cerâmicas e olarias, presentes na região.

Outras importantes rodovias foram pavimentadas durante este governo. Entre elas: Rodovia Papa João Paulo II (Itabaiana – Campo do Brito), Rodovia Rozendo Riberio de Souza (Lagarto – Campo do Brito), Rodovia dos Naufragos, Avenida Perimetral Norte (Aracaju) e o acesso à Ribeirópolis.



Rodovia Papa João Paulo II



Rodovia Boquim a Pedrinhas

1982 – 1983

Em 1982, quando o governador Augusto Franco renuncia para eleger-se deputado federal, assume o cargo o vice-governador, General Djenal Tavares Queiroz. Este nomeia o Eng. Edson Leal Menezes Filho para o cargo de diretor-geral do DER. Entre abril de 1982 e março de 1983, onze meses, eles concluem importantes obras e projetos para o setor de transportes de Sergipe e iniciam outras tantas.

Em agosto de 1982 foram concluídos os 10 quilômetros da Rodovia Dr. Jessé de Andrade Fontes, entre Pedrinhas e Arauá.

A construção da rodovia Antípas Costa e Silva, em um trecho de 9 quilômetros entre Arauá e a BR-101, foi concluída em outubro de 1982, com uma ponte de vão de 50 metros sobre o Rio Tuim.

Iniciada a construção da ponte sobre o Rio Sergipe, na Rodovia SE-306 (trecho entre Nossa Senhora das Dores e Serra do Machado), com vão de 100 metros.



Máquinas utilizadas na construção, conservação e restauração de rodovias



Ponte sobre o Rio Sergipe na Rodovia Nossa Senhora das Dores. Serra do Machado com 100,00m de vão

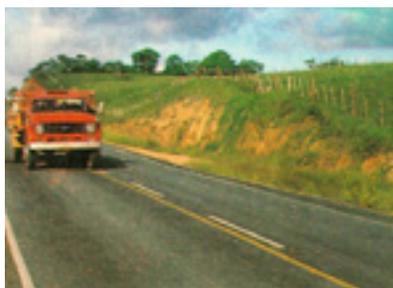


A bela ponte sobre o rio do Sal, que dá acesso ao Distrito Industrial de Socorro

1983 – 1987



Rodovias escoam toda a produção agrícola



DER chegou a 571,4 quilômetros de rodovias pavimentadas

O estado tem como governador o Sr. João Alves Filho, apoiado pelo Eng. José Rollemberg Leite como secretário de Obras, Transporte e Energia, e pelo Eng. Joel Fontes Costa na direção-geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Sergipe.

No primeiro ano de governo são concluídos 24,5 km de pavimentação rodoviária e mais de 160 km estavam planejados para o ano seguinte.

A rodovia Presidente José Sarney começa a ganhar forma, ao longo de 21 quilômetros, ligando a Praia de Atalaia ao Mosqueiro.

O município de São Cristóvão, que além de relevância cultural e histórica, passava a ter um Campus Universitário. Foi então que recebeu pavimentação rodoviária, ligando a cidade com a capital Aracaju, ao longo de 17 quilômetros da Rodovia João Bebe Água.

O Porto de Sergipe teve o acesso rodoviário, Rodovia Delmiro Gouveia, concluído em agosto de 1983, com 22 quilômetros de extensão e pontes sobre os rios Pomonga, Parnamirim e Tiririca.

A Rodovia Camilo Calazans, com 40 quilômetros de extensão na SE-318, fez a interligação entre Estância, Santa Luzia, Indiaroba e a divisa com a Bahia, na Estrada do Coco.

É construída a ponte sobre o Rio Paripueira, na BR-101/Abaís, com 150 metros de vão. Neste período o DER/SE pavimento nada mais, nada menos, do que 571,4 quilômetros de estradas dentro do estado.



A Rodovia Pedro Valadares, que liga Simão Dias e Poço Verde

1987 - 1991

Neste período o estado foi governado por Antônio Carlos Valadares, que teve como secretário dos Transportes, Obras e Energia o Dr. João de Seixas Dória e como diretor diretor-geral do DER o Dr. Flávio de Oliveira Neto (1990 - 1991). O lema do órgão era "empenho permanente para construir, pavimentar e recuperar estradas".

Entre as obras que podem ser destacadas no período estão: a estrada entre Barra dos Coqueiros e Atalaia Nova, com forte apelo turístico; Porto - Barra dos Coqueiros (SE-100), com 15 quilômetros, uma rodovia crucial para o Porto de Sergipe.

Rodovias de escoamento da produção agrícola também receberam atenção. Entre elas a SE-104, entre Malhador e Candeias; e a SE-210, entre Riachuelo e Malhador.

A SE-244, na região sudeste do estado, quase na divisa com a Bahia, foi concluída entre Tobias Barreto e Poço Verde, em uma extensão de 65,14 quilômetros.

Iniciou-se a ligação rodoviária entre o povoado de Japoatã e Brejo Grande, por 44,8 quilômetros.

Foram construídos terminais rodoviários nas cidades de Nossa Senhora do Socorro e Santo Amaro das Brotas.

Os 25,20 quilômetros de extensão entre Gararu e Porto da Folha receberam obras de pavimentação. A obra chegou para impulsionar o turismo na região do Rio São Francisco.

Neste período foram concluídas e iniciadas diversas obras de arte especial. Destaque para a conclusão da ponte sobre o Rio Sergipe, com 50 metros de vão, no trecho entre Divina Pastora e Santa Rosa de Lima; e o início da construção da ponte sobre o rio Piauí, com 75 metros de vão, no trecho entre Estância e Boquim.



Gararu - Porto da Folha



SE-244 Tobias Barreto - Poço Verde



SE-100 - Porto - Barra dos Coqueiros



*Rodovia SE-230 - BR-101 - Abaís.
Região onde se encontram belas praias*



Eng. Gentil Tavares Filho



Lindberg Gondim de Lucena



Eng. Joelson Hora Costa

1991 – 1993

Neste período o governador João Alves Filho teve como diretor-geral do DER o Eng. Eraldo Targino de Macedo.

Em outubro de 1992 a capital Aracaju recebeu a 26ª Reunião Anual de Pavimentação. Cerca de 60 trabalhos foram apresentados e um dos principais assuntos do encontro foi as condições das rodovias brasileiras na época, que estavam aquém das necessidades que o país enfrentava. A Carta de Aracaju, documento que resultou da Reunião Anual de Pavimentação, comprometia todos os envolvidos a buscarem junto às autoridades de cada estado e federais, medidas e soluções para mais investimentos no setor rodoviário nacional.

1993 – 1995

Entre os anos de 1993 e 1997 o DER/SE teve os seguintes diretores-gerais: Eng. Luiz Durval Machado Tavares (setembro/93 a abril/94); Eng. Gentil Tavares Filho (maio/94 a abril/95).

1995 – 1997

Em abril de 1995 o então governador, Albano Franco, nomeia Lindberg Gondim de Lucena como diretor-presidente do DER de Sergipe. Entre as prioridades do órgão estava a continuação das obras da Orla da Atalaia, além do combate ao transporte clandestino de cargas e passageiros.

O DER coloca em prática um programa de recuperação de rodovias estaduais, que haviam sido parcialmente destruídas pelas chuvas. Em Brasília, o governador Albano Franco celebra convênio com o DNER para estadualizar o trecho da BR-235, entre o prolongamento da Avenida Osvaldo Aranha e o trevo de acesso a Itabaiana.

A Rodovia José Sarney recebe obras de duplicação.

Em janeiro de 1997 o Eng. Joelson Hora Costa assume como diretor-presidente do DER.

1998 - 2002

Albano Franco é reeleito governador e mantém Joelson Hora Costa no DER/SE. Entre as prioridades estavam a implantação de novas rodovias para incentivar o turismo, como a Linha Verde. Esta estrada abrangia o trecho entre Estância até a divisa com a Bahia. No litoral norte a rodovia SE-100 beneficiaria o trecho do terminal portuário de Pirambu.

O DER participa da ampliação das linhas no transporte coletivo para melhorar a qualidade de transporte intermunicipal de passageiros.



SE-100 Até a Divisa com a Bahia

2003

Início da implantação e pavimentação dos 5,7 quilômetros da rodovia que liga o distrito industrial de Nossa Senhora do Socorro à BR-101. O investimento foi perto de R\$ 4,5 milhões.

Com cerca de R\$ 1,5 milhão investidos, começou a implantação da rodovia SE-312, trecho BR-101/Muribeca e trevo de acesso. A obra contemplou serviços de terraplanagem, pavimentação, drenagem, obras complementares e sinalização, ao longo de 6 quilômetros.



Nossa Senhora do Socorro

Com mais de R\$ 1,8 milhão, iniciou-se a pavimentação da SE-453, trecho Mocambo/Pedra Mole. Os 10,4 quilômetros de obras incluíam terraplanagem, pavimentação, drenagem, sinalização e obras complementares.



2004

O povoado de Água Fria, no município de Areia Branca, começa a receber as obras de acesso rodoviário. O contrato era no valor aproximado de R\$ 688 mil.

A ponte Construtor João Alves começava a ser construída. Com 1,8 quilômetro de obra, o empreendimento ligaria Aracaju à Barra dos Coqueiros. O investimento foi de R\$ 126 milhões.

Começou a ser implantada a rodovia SE-100, no trecho de Estância. Com mais de R\$ 8 milhões o contrato incluía obras de terraplanagem, pavimentação, drenagem e sinalização.



Início das obras da ponte João Alves Aracaju - Barra dos Coqueiros

2005

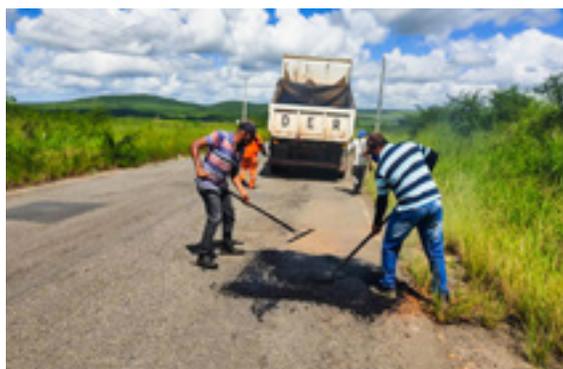


Em 18 de julho de 2005, a Lei nº 5.697 dispõe sobre a criação do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe – DER/SE, em decorrência da extinção do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Sergipe – DER/SE.

Com R\$ 13,12 milhões, foi dada a ordem de serviço para implantação do trecho da SE-200, entre Propriá e Neópolis. Os serviços de terraplanagem, pavimentação, drenagem, sinalização e obras complementares contemplavam 26,5 quilômetros entre a BR-101, em Propriá, até o entroncamento com a SE-335, em Neópolis.

A ponte Jornalista Joel Silveira começou a ser construída. As obras sobre o Rio Vaza Barris, na rodovia SE-100, ligariam Aracaju a Itaporanga D’Ajuda, numa extensão de 1 quilômetro e 800 metros ao custo de R\$ 50,7 milhões.

2006



A ligação rodoviária entre os municípios de Carira e Nossa Senhora da Glória começa a receber obras de pavimentação. Ao longo de 46,5 quilômetros, serviços de terraplanagem, pavimentação, drenagem, sinalização, obras complementares e obras de arte especiais nas rodovias SE-325 e SE-179, foram executados em um contrato de R\$ 16,55 milhões.



O DER/SE inicia a construção de duas pontes em Estância, sobre o rio Biriba e rio Muculamduba, de 22 e 32 metros, respectivamente. Os dois empreendimentos somaram mais de R\$ 1,6 milhão.

Mais um trecho de rodovia começa a ser implantado. Desta vez, os serviços de terraplanagem, pavimentação, drenagem, sinalização, obras complementares e obras de arte especiais são na rodovia SE-488 (SE-290). O percurso de 27 quilômetros ligaria a BR-101, em Umbaúba, até a SE-100, em Indiaroba.

A rodovia que liga o povoado de Rita Cassete ao município de São Cristovão, foi restaurada ao longo de 6 quilômetros. Os serviços de terraplanagem, pavimentação, drenagem, obras de artes correntes, sinalização e obras complementares custaram R\$ 1,39 milhão.

Obras de Manutenção com as Equipe sdo DER

2008

Trecho de 15 quilômetros da rodovia SE-120 foi pavimentado entre Neópolis e Ilha das Flores. A obra teve um custo de R\$ 7 milhões.

Outro trecho da rodovia SE-240 começa a ser implantado. Desta vez são 20 quilômetros entre Santa Rosa de Lima e Moita Bonita. Os serviços de implantação e pavimentação rodoviária receberam um investimento de quase R\$ 10 milhões.

Um novo caminho entre Porto da Folha e Ilha do Ouro começa a ser construído. Com um investimento de R\$ 4,1 milhões, é iniciada a implantação e pavimentação rodoviária com 7 quilômetros de extensão.

Com um aporte de quase R\$ 10 milhões, começa a ser construída o trecho da rodovia SE-179 entre Vaca Serrada e Niterói. As obras de implantação e pavimentação rodoviária tem 32 quilômetros de extensão.

O acesso rodoviário do município de Rosário do Catete, na rodovia SE-426, recebe ordem de início para restauração. Foram mais de R\$ 3 milhões investidos em obras de pavimentação, drenagem e sinalização.

A ponte Construtor João Alves, que liga Aracaju ao município da Barra dos Coqueiros, foi interditada para verificação da estrutura. O presidente do Departamento de Estradas e Rodagens (DER) na época, Ézio Prata Faro, explicou tratar-se de uma vistoria anual. "Eu acredito que ao longo de uns dez anos nós vamos ter acompanhamento, em função de que é uma ponte moderna, com um tipo de estrutura diferente da convencional, porque o porte dela é avantajado", disse.

O Comando de Patrulhamento Rodoviário (CPRv) acompanhou todo o trabalho e coordenou o trânsito nas extremidades da ponte.

2009

Em parceria com a prefeitura de Itaporanga, o DER/SE realizou a recuperação das ruas e acessos dos povoados Chun, Tapera, Campos e Ipanema. A obra beneficiou moradores da Rua A, no Morro Santo Antonio, na entrada da pedreira, no município de Itaporanga, que há tempos vinham sofrendo com os buracos e poeira.

O DER/SE constrói a ponte sobre o rio Catingueira, no município de Nossa Senhora de Lourdes. O valor da obra foi de R\$ 144.628,38.

Mais uma obra de implantação e pavimentação rodoviária. Desta vez é em trecho da rodovia SE-120, 4,8 quilômetros entre Povoado Saúde e Santana do São Francisco.

A rodovia SE-466 entre Rita Cacete e São Cristóvão recebe um aporte de R\$ 2,1 milhões para terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras de arte correntes, sinalização e obras complementares.

As rodovias SE-325 e SE-179, entre Carira e Nossa Senhora da Glória recebem a conclusão dos serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização, obras de arte correntes, obras complementares e obras de arte especiais. O investimento foi de R\$ 21.155.668,83.





2010

Muito emocionado, o novo diretor presidente do DER, Antônio Vasconcelos, agradeceu a indicação de seu nome para dirigir o órgão e admitiu à época que seria mais um desafio que teria de enfrentar. “Irei fazer o possível para projetar ainda mais o estado de Sergipe nacionalmente”.

Início da construção da Ponte José Irã Dutra. Com 60 metros de extensão e R\$ 1.418.842,26 aportados, a obra de arte especial sobre o rio Sergipe fez a ligação rodoviária entre as cidades de Carira e Nossa Senhora da Glória.

Outra ponte, no município de Nossa Senhora de Lourdes, com extensão aproximada de 20 metros sobre o rio Catingueira, recebe ordem de início com aporte de R\$ 338.744,74.



Início da pavimentação, drenagem e sinalização da rodovia SE-343 (antiga SE-426), no trecho entre Rosário do Catete e General Maynard. As obras, que receberam um investimento de mais de R\$ 5 milhões, também contemplam a restauração do acesso ao município de Rosário do Catete, no trecho até a BR-101.

Mais uma ponte importante é construída no interior do estado. A obra de arte especial sobre o rio Jacoca e Jacoquinha, no município de Macambira, recebeu investimento de R\$ 527.799,05.

A rodovia SE-412, entre Povoado Alagadiço e a BR-235 recebe obras de R\$ 5,3 milhões para implantação do trecho.

Os municípios de Tomar do Geru e Itabaianinha recebem o início de uma nova ligação rodoviária. Com quase R\$ 12 milhões começam a ser implantadas as rodovias SE-295 e SE-467, para encurtar a distância entre as duas cidades.

A SE-160 (antiga SE-102), entre Divina Pastora e Siriri, recebe obras de implantação e pavimentação ao longo de 10 quilômetros. O aporte foi de R\$ 7.884.536,57.



Mais uma ligação rodoviária (implantação e pavimentação), desta vez na SE-317, com 32 quilômetros de extensão, entre Vaca Serrada e Niterói ao valor de R\$ 17.602.350,69.

A Avenida Maranhão, na capital Aracaju, é implantada e prolongada até o encontro das rodovias BR-101 e BR-235 com um investimento de R\$ 13.542.287,42.

O trecho da SE-492, entre Povoado Montes Coelho até a divisa de Sergipe com a Bahia começa a receber obras de implantação rodoviária. O contrato foi de R\$10,5 milhões.

Mais dois municípios no interior do estado recebem obras de arte especiais. Em Nossa Senhora Aparecida a ponte de 18 metros de extensão e 6 metros de largura sobre o Rio Conceição foi construída pelo valor de R\$ 386.517,83. Enquanto no município de Cumbe, a ponte sobre o Riacho Estivas faz o acesso ao Povoado Tanque do Meio. A obra de 14 metros de extensão teve um custo de R\$ 321.079,06.

2011

A ponte Gilberto Amado impulsionou o desenvolvimento do sul do estado. Ligando Estância a Indiaroba, através dos povoados Porto do Cavalo e Terra Calda, respectivamente, sobre o Rio Piauí, ela chegava para dar um grande impulso para o desenvolvimento econômico de Sergipe. Ao encurtar a distância entre a capital Aracaju, e Salvador, na Bahia virou instrumento para fomentar o turismo e as atividades industriais.

Outra ponte em Estância, esta sobre o Rio Fundo, também viria para melhorar a mobilidade na região. O investimento foi de R\$ 33,4 milhões.

Em 2011 começou a ser implantado o trecho da rodovia SE-427, entre o Povoado São Miguel e o Povoado Santa Cruz, no município de Propriá, com um aporte de aproximadamente R\$2,8 milhões.

2012

O município de Poço Redondo recebe ordem de serviço para obras de implantação e pavimentação rodoviária em parte da SE-407, entre o Contorno do Povoado Santa Rosa do Ermírio e variante do Povoado Cruz do Homem. O contrato foi de R\$1.171.658,85.

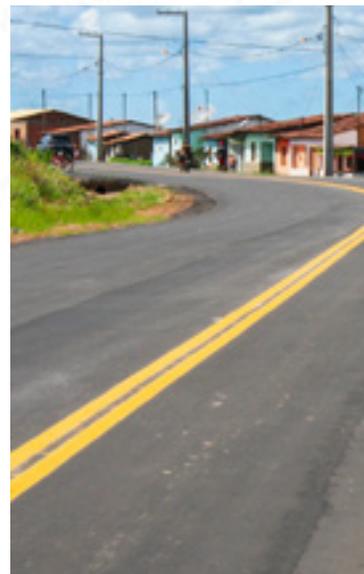
Naquele ano, o secretário de Estado da Infraestrutura (Seinfra), Valmor Barbosa veio a público informar que o governo executava obras espalhadas por todo Sergipe. Cerca de 70 delas já em condições de serem inauguradas. Na época, ele lembrava que só por sua pasta estavam sendo investidos mais de R\$ 400 milhões. Barbosa anunciava para setembro daquele ano a inauguração da ponte, que ligaria o povoado Porto d'Angola (Estância) a Terra Caída (Indiaroba).

2013

Em 2013 Sergipe somava um dos maiores investimentos em rodovias do país. Naquele ano, somado os cinco anteriores, o investimento chegava a R\$ 700 milhões para obras de manutenção, ampliação, reconstrução e implantação em 1.400 quilômetros de estradas.

No município de Barra dos Coqueiros, vizinho à capital Aracaju, a Avenida Moisés Gomes, recebia obras de implantação entre o entroncamento da SE-100 e a rua Nossa Senhora do Amparo. O empreendimento que atenderia a região da capital foi de mais de R\$ 3 milhões.

Em Boquim, cerca de 80 km de Aracaju, era construída a ponte sobre o rio Cobiça, num investimento de R\$697.882,73.





2014

A ideia lançada em 2012 pelo então governador Marcelo Déda, de transformar o prédio do antigo Terminal Hidroviário em espaço cultural começa a tomar forma. O governo de Sergipe iniciou as obras para a implantação do Espaço Zé Peixe. O novo local de visitação pública, no centro de Aracaju, começou a ser construído pela Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), com investimento de R\$ 1.137.399,00, sendo recursos do Governo do Estado.

O DER/SE segue no trabalho para melhorar e ampliar a malha rodoviária do estado. Neste ano a SE-204, entre Japoatã até o entroncamento com a BR-101, em Propriá, com investimento de R\$ 14 milhões, recebe obras de implantação e melhoramentos.

Também é iniciada a implantação de trechos da SE-255. As obras, que somaram mais de R\$ 70 milhões, beneficiaram as populações do Povoado Aningas, Itaporanga D'Ajuda, Povoado Mangueira, Povoado Pedrinhas e Povoado Rio das Pedras, em Itabaiana.

No Povoado Altos Verdes, município de Carira, é dada ordem de início para as obras de implantação da rodovia SE-177, trecho que vai até o entroncamento com a BR-235, num investimento de R\$ 5,7 milhões.

O Contorno Leste de Laranjeiras recebe obras de pavimentação rodoviária, no trecho entre o entroncamento da SE-429 (BR-101/Pedra Branca) e o entroncamento com o acesso 170. O contrato foi aproximadamente R\$3,4 milhões 384.813,56.



2015

Duas semanas após a liberação para a passagem de veículos automotores e dos pedestres, a ponte sobre o Rio Real que separa o município de Tobias Barreto, em Sergipe, e a cidade baiana de Itapicuru, totalmente recuperada pelo Governo de Sergipe, recebeu sinalização vertical.

Com um contrato de R\$ 48,4 milhões, são iniciadas obras de implantação de trechos de duas rodovias: SE-100 e SE-439. Na SE-100 o segmento era entre as rodovias SE-439 e SE-226. Na rodovia SE-439, o trecho ia do entroncamento com a SE-204 até o encontro com a SE-100. Neste contrato estava contemplada a execução da ponte sobre Rio Sangradouro, na rodovia SE-100, com 40 metros de comprimento e 11 metros de largura.

Em Aracaju, importantes obras para a mobilidade urbana eram iniciadas. Foram investidos R\$ 43,4 milhões para execução de serviços e obras de implantação e interligação da Avenida Augusto Franco com a Avenida Gasoduto, e todos seus acessos.



2016

Inicia a implantação do trecho da rodovia SE-170, entre os povoados de Carro Quebrado e Povoado Escurial, às margens do Rio São Francisco, que beneficiaria a população do município de Nossa Senhora de Lourdes. Nestas obras foram investidos mais de R\$ 12 milhões.

Outro trecho da SE-240, este de 3,8 quilômetros, recebe ordem de serviço para implantação e pavimentação. A ligação rodoviária seria entre Cruz das Graças até a rodovia SE-175, no município de Nossa Senhora Aparecida, ao custo de R\$3.7 milhões.

2017

Construídas ao longo dos últimos dois anos, cinco vias de acesso e interligação melhoraram o deslocamento na capital Aracaju. São elas: a nova entrada de Aracaju; o Anel Viário do Entorno do Aeroporto; o Sistema Viário do Centro Administrativo; a Interligação da avenida Augusto Franco (Rio de Janeiro) à Gasoduto e o Novo Corredor da Zona Norte. Na época, o diretor-presidente do DER/SE, Antônio José de Vasconcelos, explicou que juntas as obras representavam mais de R\$ 150 milhões em investimentos, o maior em mobilidade urbana na capital dos últimos dez anos. "Funcionando de forma conjunta, são obras que beneficiam todos os setores da cidade, da Zona Norte à Zona Sul, e que, inclusive, incentivam o turismo, como é o caso do entorno do Aeroporto", declarou o gestor.

O povoado de Lagoa da Volta, no município de Porto da Folha vê o início da construção da ponte em concreto armado sobre o Rio Campos Novos. A obra de R\$ 4 milhões foi projetada com 88,98 metros de extensão.



Rodovia que liga Nossa Senhora de Lourdes ao Povoado Escurial



Governador Jackson Barreto seguiu em comitiva para visitar três obras de infraestrutura rodoviária



2018

Uma das mais importantes obras de mobilidade urbana já executada na capital avançava e ganhava novas dimensões. O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Infraestrutura e do Desenvolvimento Urbano (Seinfra) e DER/SE, construía o acesso à nova alça do viaduto do Detran, na Avenida Tancredo Neves. A obra consistia no estreitamento da pista de rolamento, próximo à passarela de pedestres.

O secretário de Estado da Infraestrutura, Valmor Barbosa, explicava que as obras e serviços impactariam minimamente a mobilidade da região.



Japoatã a Propriá e Nossa Senhora de Lourdes

Neste ano também foi dada ordem de serviço para a implantação da pavimentação do trecho urbano da SE-290, em Umbaúba. Os 4,03 quilômetros ligam a sede do município ao Povoado Queimada Grande. Começam as obras de 4,47 Km que fariam a ligação rodoviária entre o município de Frei Paulo ao Povoado Serra Redonda, com investimentos de R\$ 5,9 milhões para execução de serviços e obras de implantação e pavimentação asfáltica.



Pirambu a Pacatuba

2019

Ancelmo Souza assumiu a direção do DER/SE em 2019. Durante seu mandato, Ancelmo se destacou pela sua dedicação e empenho em melhorar as condições das estradas estaduais. Ele implementou diversos projetos de manutenção e pavimentação, além de promover a integração entre as diferentes regiões do estado através da melhoria das vias de transporte.



Ancelmo Souza

2020

Em 2020, Carlos Araujo tomou posse como Diretor Presidente do DER/SE, sucedendo Ancelmo Souza. A gestão de Carlos foi marcada por um período de transição e adaptação a novos cenários econômicos e sociais.

O acesso 17, rodovia entre a BR-101 até o povoado de Rita Cecete, no município de São Cristovão, começa a ser pavimentando. O contrato de R\$ 8,23 milhões contempla 3,7 quilômetros de obras.

2021

Em abril de 2021, Anderson Neves foi nomeado Diretor Presidente do Departamento de Estradas de Rodagem de Sergipe (DER/SE). Com uma vasta experiência na área de infraestrutura e gestão pública, Anderson trouxe uma nova visão para o DER/SE, focada em modernizar a malha rodoviária do estado e implementar inovações tecnológicas. Sua nomeação foi vista com grande expectativa, pois prometia dar continuidade ao trabalho dos seus antecessores e introduzir novas estratégias para enfrentar os desafios da infraestrutura rodoviária em Sergipe.

É construída a ponte de concreto armado, sobre o riacho Gaspar, na SE-414, trecho entre a SE-175 e o povoado Iguaçu (município de Gararu), com vão de 5 metros e um custo de R\$ 63 mil.

2022

A rodovia SE-100, recebe pavimentação de 15 quilômetros, entre o povoado de Santa Isabel com o entroncamento da SE-439. O valor do contrato é de R\$ 41 milhões.

Início das obras de implantação e pavimentação de trecho da rodovia SE-160, entre o entroncamento da BR-235, em Cafuz, até o Povoado Pedrinhas. O empreendimento de R\$ 19,8 milhões teria extensão total de 6,94 quilômetros.

Obras de arte especiais continuam ganhando atenção por parte do DER/SE. Neste ano duas importantes pontes receberam ordem de serviço. No município de Siriri, a ponte em concreto armado sobre o rio Siriri e vão de 15 metros, na rodovia BR-160 custaria R\$ 1.182.903,68.

Outra ponte em concreto armado, com vão de 15 metros, faria a ligação de Salgado com o Povoado Moita Formosa, em Itaporanga d'Ajuda. O valor do contrato foi de R\$ 1,4 milhões.

O ano de 2022 também ficou marcado pelo início da construção da Estrada Parque, SE-204. O contrato de R\$ 13,7 milhões previu a implantação da rodovia no trecho do entroncamento da SE-100/Povoado Brejão/entroncamento com a SE-200, com extensão aproximada de 6,4 quilômetros.



Rodovia Monte Alegre a Porto da Folha



Programa Pro-Rodovias I



2023

Em 2023, o Governador Fábio Mitidieri venceu as eleições e decidiu manter Anderson Neves à frente do DER/SE. A decisão foi baseada no reconhecimento do trabalho eficiente e inovador que Anderson vinha realizando.

Com o apoio do novo governador, Anderson continuou a implementar projetos ambiciosos, visando não apenas a manutenção e melhoria das estradas existentes, mas também a expansão da malha rodoviária, garantindo maior conectividade e desenvolvimento para todas as regiões de Sergipe. A parceria entre o governador e o diretor presidente fortaleceu ainda mais o compromisso do estado com a excelência em infraestrutura rodoviária.

Em um investimento de mais de R\$ 10,7 milhões, o DER/SE inicia a implantação da rodovia SE-175, trecho que iria do entroncamento com SE-200 (Povoado Jibóia), até o entroncamento com a SE-414, em uma extensão aproximada de 6,31quilômetros.

Neste ano a rodovia SE-100 somava 202 km e estava quase toda pavimentada, restando apenas 15 km, já em execução, entre os municípios de Pirambu e Pacatuba, e a obra dos 27 km do acesso ao Povoado Saramém, em Brejo Grande, em processo de licitação.

O estado de Sergipe ganhava a construção de mais uma ponte em concreto armado. Com 14 metros de extensão e um investimento de pouco mais de R\$ 2 milhões, iniciou-se a obra de arte especial sobre o Rio Jabiberi, na rodovia SE-290, em Tobias Barreto.

2024

O ano de 2024 marca os 75 anos do DER de Sergipe. Este órgão rodoviário, com quilômetros e mais quilômetros de histórias precisou de mais que máquinas, asfalto e concreto para construir seu legado. Engenheiros, administradores, gestores e, acima de tudo, pessoas, passaram pelo departamento para contribuir com que Sergipe tem hoje em termos de mobilidade e logística.

Para entendermos um pouco mais sobre a atual realidade do DER de Sergipe, nada melhor do que ouvir diretamente as palavras de todos os diretores que estão à frente da instituição. Além disso, vamos explorar algumas das obras mais significativas executadas nos últimos meses, detalhando suas localizações e impactos através de mapas e relatos detalhados. Dessa forma, poderemos ter uma visão abrangente e contextualizada dos desafios e conquistas que moldaram e continuam a moldar o DER/SE.



Entrega de rodovias que contribuirão para o desenvolvimento do baixo São Francisco



Entroncamento da BR-101 e a SE-285 - Aruá



SE-240 Santo Amaro da Brotas



DER EM FOTOS

"O Brasil se construiu sobre rodas, e cada estrada é um capítulo da nossa história."

Ruth Cardoso, socióloga e ex-primeira-dama, refletindo sobre o impacto histórico e social das rodovias no país.



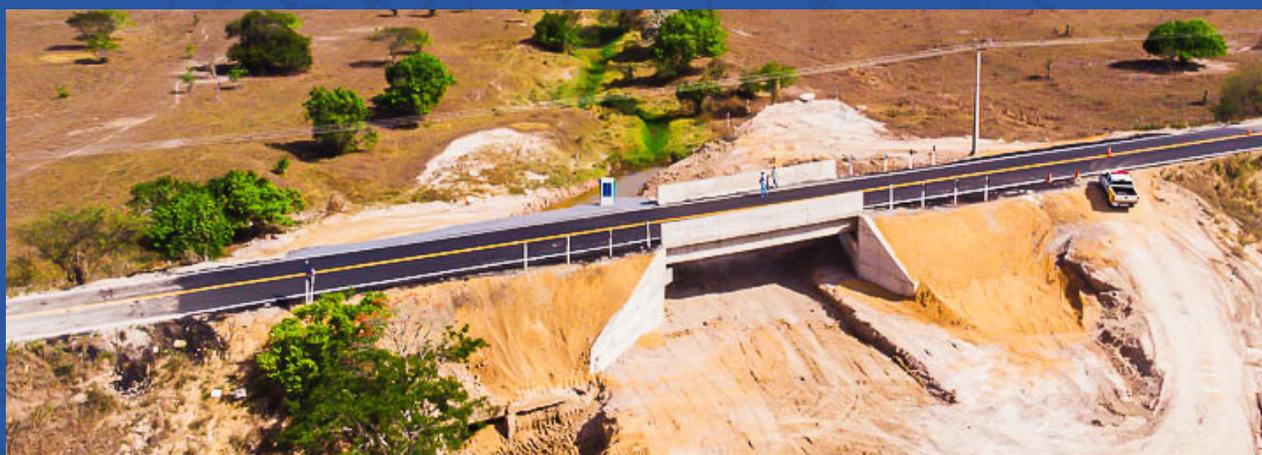
Equipe do DER nos anos 90

Implantação de trecho na rodovia SE-100 avança e beneficia região de Pirambu e Pacatuba

DER/SE 75 Anos



Em apoio ao setor de infraestrutura rodoviária, o governador de Sergipe, Fábio Mitidieri, esteve no lançamento do 26º Encontro Nacional de Conservação Rodoviária (Enacor)



Durante o Programa "Sergipe é aqui" foi entregue a ponte que liga Tobias Barreto a Itabaianinha



Coral do DER no ano de 1999

HINO DO DER/SE

Letra: Eliana Lumière

Música: Daniela Faber

O sol pôs-se a abrir sorrindo,
E uma caminho definindo...
Nascera o DER se estendendo,
Vastos sonhos aparecendo.

Vivendo realizações em pavimentações,
Pontes foram ligando-se
Afastando barrancos, abrindo passagens,
Engrandecendo a cidade.

Pelas estradas seguem-se as marcas
De benefícios amenizando abismos.
A presença de uma esperança imensa
Desabrocha feito rocha...!

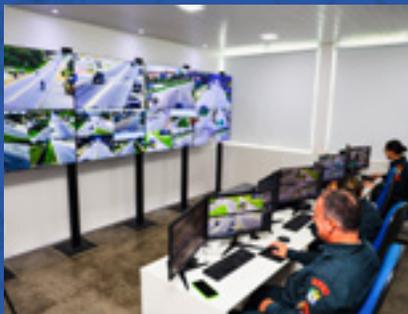
O DER faz parte da história de Sergipe,
Porque nele vive a liberdade
Das estradas de rodagem.

Salve o DER! O departamento
Que crece à luz do firmamento.
O lugar que Deus escolheu pra continuar
A obra do mundo ao filhos seus.





Diretor-Presidente do DER/SE recebe visita de Fábio Mitidieri (2021)



*Com um moderno Centro de Controle de Operações do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe
DER SE 75 Anos*



Missa de 70 anos do DER



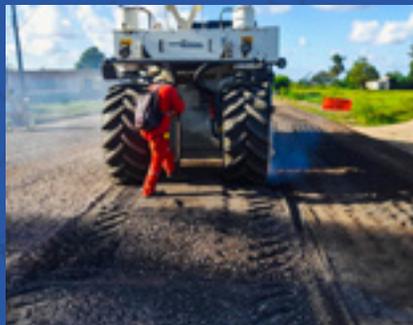
Missa de 72 anos do DER



Posse da ASDER/SE



Um Departamento feito de pessoas, amigos e família



Pró Rodovias II: Reestruturação da SE-160 entre Boquim e Lagarto



Governador Fábio Mitidieri autoriza reforma do DER/SE em aniversário de 75 anos da autarquia

COMPROMISSO COM SERGIPE

**"O Brasil é o país das estradas,
das rodovias e das promessas
de futuro sobre rodas."**

Carlos Drummond de Andrade, poeta brasileiro, refletindo sobre a relação do Brasil com suas rodovias e as expectativas que elas geram.

O DER DE HOJE

O Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE) completa 75 anos em 2024. Se fosse uma pessoa, talvez poderíamos imaginar um senhor sábio, experiente e cheio de histórias para contar. Mas, sobretudo, alguém cheio de força de trabalho, com muita vontade e disposição para entregar aos sergipanos.

As obras de infraestrutura de transportes em Sergipe, impulsionam não só o desenvolvimento econômico, mas também promovem uma significativa melhoria na qualidade de vida da população. Ao longo de todo o ano passado, os esforços, coordenados pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura (Sedurbi) e pelo Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE), resultaram na reestruturação de mais de 628 quilômetros de rodovias, deixando um legado de mobilidade e acessibilidade que continua agora em 2024, quando o DER completa 75 anos de história.

Apenas em 2023, o DER emitiu ordens de serviço no valor de quase R\$ 100 milhões. Foram R\$ 95.859.588,82, que indicam o compromisso robusto com o desenvolvimento da infraestrutura rodoviária. Entre as obras concluídas o investimento chegou em R\$ 534.667.127,06. "Foi um ano transformador, seguindo o planejamento estratégico proposto pelo governador Fábio Mitidieri. Estamos orgulhosos de contribuir para o progresso do estado e reafirmamos nosso compromisso em continuar trabalhando para aprimorar ainda mais a infraestrutura rodoviária", destaca o diretor-presidente do DER/SE, Anderson das Neves.



É um departamento que nós temos como estratégico, estamos fazendo questão de retomar investimentos para ele, com aquisição de equipamentos, reformas de estruturas, melhorias nas instalações e a renovação dos quadros por meio da abertura de um novo concurso público que queremos abrir o chamamento em breve.

Governador Fábio Mitidieri



Quando começou 2024, o governo estadual não tirou o pé do acelerador. Pelo contrário, seguiu com o propósito de que levar infraestrutura é levar qualidade de vida, onde quer que seja.

“Nós chegamos ao governo com uma mentalidade um pouco diferente. Misturamos a experiência da política, com a da gestão, uma vez que eu sempre havia trabalhado na iniciativa privada, antes de assumir a carreira no executivo e no legislativo”, lembra o governador Fábio Mitidieri.



O programa Pró Rodovias, que está na terceira edição, é uma das locomotivas desta gestão. “Sergipe, até alguns anos atrás, tinha a situação de suas rodovias muito delicada, com essas estruturas muito deterioradas. E, o governador Belivaldo criou o Pró Rodovias 1 e 2 para iniciar uma recuperação dessas rodovias. Nós, portanto, entramos dando sequência nas obras que já haviam sido licitadas e contratadas, e criando o Pró Rodovias 3, que vai avançar onde ainda não havia sido possível, bem como promover a manutenção do que já foi feito e onde for necessário. Somente este ano (2024), já licitamos cerca de R\$ 500 milhões, sem contar as pontes, que são obras importantes. Inclusive, nós estamos em fase de conclusão da licitação da maior obra urbana do Brasil, que é o complexo viário que liga, no Bairro Inácio Barbosa, a Tancredo Neves e a Coroa do Meio, em um investimento de R\$ 318 milhões. Também estamos na primeira fase da construção da segunda Ponte Aracaju-Barra dos Coqueiros, que deve ser licitada no segundo semestre do ano que vem. É uma obra muito grande, que deve movimentar bastante recursos, atraindo muitas empresas para essa concorrência, como foi na primeira”, explica o governador.



Fotos: ASCOM Gov. Sergipe

O gestor estadual lembra que não basta construir novas estradas. É preciso manter as que já existem em boas condições, por isso o papel do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE) é fundamental. “Nós esperamos que dentro destes próximos anos, tenhamos as condições de licitar, somente em manutenção, mais R\$ 1 bilhão. Todos esses grandes investimentos, mostram a importância do DER/SE, a força dele. É preciso lembrar, que essas rodovias, são rotas da produção, de escoamento, de deslocamentos turísticos, e trazem mais segurança e conforto para quem nelas transita.”

O governador lembra que o DER/SE cuida de rotas relevantes para a economia sergipana, que trazem benefícios reais e concretos, geram empregos e oportunidades, além de arrecadação para os municípios. “É um departamento que nós temos como estratégico, estamos fazendo questão de retomar investimentos para ele, com aquisição de equipamentos, reformas de estruturas, melhorias nas instalações e a renovação dos quadros por meio da abertura de um novo concurso público que queremos abrir o chamamento em breve.”

Muitas são as rodovias importantes para os sergipanos. Como exemplo, o governador lembra de uma no sertão sergipano. A Rodovia do Leite, trecho da SE-170, que liga o povoado de São Mateus, em Gararu, ao povoado vizinho, em Feira Nova, seguindo de Feira Nova à Nossa Senhora da Glória. “Esta é uma obra aguardada por mais de 60 anos, com investimentos de R\$ 60 milhões. Foi uma ocasião muito emocionante, tanto para nós, quanto para os servidores do DER/SE, e claro, para os locais, pois era realmente um sonho, que vai encurtar a viagem entre Porto da Folha a Aracaju em mais de 30 minutos.”

Falar do DER/SE é algo especial. Eu uso muito o exemplo do que aprendi lá, em praticamente a maior parte de minha vida profissional. É um órgão que ensina muito, que proporciona experiências muito positivas, práticas, de como resolver as coisas.

**Igor Albuquerque,
Secretário do Desenvolvimento Urbano
e Infraestrutura – SEDURBI**



Neste DER moderno, que completa 75 anos em 2024, não há espaço para a velha política. As parcerias são primordiais para avançar. Como é o caso de obras que necessitam de ações do governo federal. O governador lembra que um empreendimento com mais de 60 anos de espera, a ligação entre Neópolis (SE) e Penedo (AL), foi uma das obras prioritárias apresentadas ao governo federal. “A federalização desta rodovia foi um passo necessário. Sergipe “ganha” mais uma rodovia federal. E neste sentido, o DNIT tem sido um grande parceiro. Avançando pelas obras com o governo federal, a duplicação do trecho Norte da BR-101, já foi iniciada, com o trecho Sul tendo sua licitação preparada, devendo ser lançada ainda este ano. E quanto à BR-235, ela está em fase de projeto para enfim licitarmos essa obra que também é um sonho de muito tempo do sergipano.”

De olho no futuro, outras duas grandes obras estão sendo projetadas pela Seburbi. O secretário Igor Albuquerque conta que a primeira está em fase mais avançada e já licitada, tem investimentos de cerca de R\$ 320 milhões. “É o complexo Tancredo Neves – Coroa do Meio, que além de contemplar a mobilidade, terá como efeito colateral um benefício ao turismo”, explica o secretário Albuquerque. “É uma obra para Sergipe como um todo, porque a capital acaba sendo um hub para o estado.”

O secretário ainda destaca “Falar do DER/SE é algo especial. Eu uso muito o exemplo do que aprendi lá, em praticamente a maior parte de minha vida profissional. É um órgão que ensina muito, que proporciona experiências muito positivas, práticas, de como resolver as coisas.”

Ele conta que a segunda grande obra está em fase inicial de elaboração de EVTEA, EIA-RIMA e anteprojeto, porque será licitada no modo de Contratação Integrada. “Para a nova Ponte Aracaju – Barra dos Coqueiros, estamos tendo muito critério, pois temos bons paralelos de como a perspectiva mudou na Barra dos Coqueiros, do seu desenvolvimento imobiliário, que foi muito beneficiado, quando da inauguração da primeira ponte.

Foto: Andre Moreira



Fotos: Marcos Rodrigues





Município de São Cristóvão, na Grande Aracaju, a obra de construção da rodovia SE-466, no acesso 017, trecho sul, entre a BR 101 e o povoado Rita Cacete



SE-100 é a mais extensa e promissora da malha viária sergipana



Governo do Estado está concluindo primeira camada de pavimentação asfáltica na rodovia SE-100



Serviços contemplaram 54,70 quilômetros nos municípios de Riachuelo, Divina Pastora, Malhador e Moita Bonita



Em Poço Verde, o governador Fábio Mitidieri inaugurou 11 quilômetros da rodovia SE-361, que vai do trecho entre o povoado Triunfo, em Simão Dias





Trecho da rodovia SE-290 que interliga os municípios recebe obra após danificação por fortes chuvas em 2022



Trechos entre Pinhão-BR-235 e Pinhão-Simão Dias somam mais de 34 km



Trecho da Rodovia SE-339, no Povoado Pirunga, em Capela, no leste do estado, após uma intensa obra de melhoria que abrangeu 15,30 quilômetros



Entrega de máquinas e equipamentos da Codevasf ao DER/SE e para prefeituras



DER/SE acompanha verificação metrológica de radares instalados em rodovias estaduais



DEPOIMENTOS DE QUEM VIVE O DER

A Voz dos Líderes: 75 Anos de Histórias e Vivências

Ao celebrar os 75 anos do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE), não há melhor forma de homenagear essa trajetória do que através das vozes daqueles que dedicaram suas vidas ao progresso e desenvolvimento do nosso estado. Este espaço é dedicado aos depoimentos dos diretores que, ao longo dos anos, conduziram o DER/SE com comprometimento, visão e paixão.

Cada diretor aqui presente carrega consigo uma riqueza de histórias, momentos marcantes e experiências vividas que moldaram não apenas o órgão, mas também a infraestrutura de Sergipe e a vida de seus cidadãos. Suas palavras trazem à tona os desafios enfrentados, as conquistas celebradas e o impacto duradouro de suas decisões.

Ao ler cada depoimento, somos transportados para os bastidores de grandes obras, para as reuniões decisivas, para os dias de campo e para os momentos em que a resiliência e a inovação se fizeram necessárias. Sentimos o peso das responsabilidades, mas também a alegria das vitórias e a satisfação de ver um projeto concluído.

Este é um convite para conhecer mais de perto as pessoas que, com suas histórias de vida e dedicação, escreveram e continuam a escrever a história do DER/SE. Que essas memórias sirvam de inspiração para as futuras gerações e que o legado construído seja sempre lembrado com orgulho e gratidão.

DER/SE 75 Anos

FÁBIO MITIDIERI

Governador do Estado de Sergipe

Temos o privilégio de celebrar um marco significativo na história do nosso estado: os 75 anos de existência do DER/SE. Esta instituição, que ao longo de décadas tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento das nossas estradas e rodovias, merece nosso mais profundo reconhecimento e gratidão.

Desde a sua fundação, o DER/SE tem sido um pilar essencial para a infraestrutura de Sergipe. Seu trabalho incansável e dedicação têm garantido não apenas a manutenção, mas também a expansão e melhoria das nossas vias, fundamentais para o progresso e a conectividade do nosso estado.

Durante minha trajetória, tanto como deputado quanto agora como governador, tenho testemunhado e participado da transformação e fortalecimento contínuo deste órgão vital. Através da entrega de novos maquinários e da constante renovação de recursos, temos buscado garantir que o DER/SE continue a cumprir sua missão com a excelência que Sergipe merece.

Neste momento de celebração, quero expressar minha sincera admiração e agradecimento a todos os colaboradores do DER/SE. Vocês são a força motriz por trás da manutenção e expansão da nossa malha rodoviária, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento econômico e social do nosso estado.

Além disso, aproveito a oportunidade para reforçar a importância do nosso compromisso com a infraestrutura e o desenvolvimento. Sergipe está aberto para novas oportunidades e investimentos. Temos um ambiente de negócios promissor, uma localização estratégica entre a Bahia e Pernambuco, e excelentes condições climáticas. Nosso estado é um celeiro de oportunidades, seja no turismo, na cultura, no agronegócio ou no setor industrial.

Parabéns ao DER/SE pelos seus 75 anos de excelência e dedicação. Que possamos continuar a trilhar o caminho do progresso juntos, com a mesma determinação e compromisso que sempre nos caracterizaram.

Com respeito e gratidão.

IGOR RIBEIRO DE ALBUQUERQUE

Secretário de Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura

Falar do DER/SE é como abrir um livro cheio de memórias e aprendizados que moldaram não apenas minha vida profissional, mas também minha visão de trabalho e compromisso. Ao longo de minha jornada, que inclui 11 anos dedicados ao DER/SE, pude vivenciar de perto o impacto profundo que este órgão tem na vida das pessoas e no desenvolvimento do nosso estado.

O DER/SE não é apenas uma instituição; é uma escola de sabedoria e experiência, um lugar onde cada desafio é uma lição e cada conquista é um testemunho de dedicação. As vivências que tive lá me ensinaram a importância da perseverança e da resolução prática de problemas. Até mesmo na minha atuação na SEDURBI, carrego comigo um pedaço do DER/SE, refletindo os valores e o espírito de trabalho que aprendi e que continuam a me guiar.

Celebrar os 75 anos do DER/SE é para mim uma honra imensa, um momento de profundo orgulho e gratidão. É uma oportunidade de reconhecer o trabalho incansável e o empenho diário dos colaboradores que, com sua dedicação inabalável, tornam possível a realização de grandes feitos. Cada um deles contribui de maneira única para que o DER/SE se mantenha como um pilar essencial no desenvolvimento de Sergipe.

A cada dia, o Departamento demonstra uma paixão e um compromisso que são verdadeiramente inspiradores. E eu me sinto imensamente agradecido por ter feito parte dessa história, por ter tido a chance de aprender e crescer junto com pessoas que, em sua maioria, tiveram o privilégio de compartilhar momentos e desafios conosco.

Parabéns ao DER/SE por esses 75 anos de excelência e por continuar a trilhar o caminho do progresso com tanto vigor e dedicação. Que possamos todos nos inspirar na trajetória desse órgão, que é muito mais do que uma instituição – é um símbolo de esforço, aprendizado e sucesso para nosso estado.

Com profundo respeito e emoção,





ANDERSON DAS NEVES NASCIMENTO

Diretor-Presidente

Após quatorze anos à frente do DER/SE, posso dizer que foi uma jornada de grandes desafios e aprendizados. Atravessamos momentos difíceis, como a pandemia, que trouxe restrições e mudanças inesperadas. Durante esse período, perdemos colegas que decidiram se aposentar mais cedo, priorizando sua saúde e bem-estar, o que foi uma decisão sábia e respeitável.

Hoje, quero expressar minha profunda gratidão a todos os funcionários do DER/SE, desde os dedicados faxineiros até os diretores que trabalham incansavelmente ao meu lado. É gratificante começar o dia com um "bom dia" amigável e a energia de quem está pronto para enfrentar os desafios. O trabalho que realizamos é fundamental para o desenvolvimento do nosso estado, e é com orgulho que vemos o impacto positivo das nossas ações.

Agradeço ao governador Fábio pela confiança depositada em nossa equipe, que é uma extensão do seu compromisso com Sergipe. Agradeço também a todos os parceiros e empresas que colaboraram conosco, entregando obras de qualidade e cumprindo prazos. É com entusiasmo que trabalhamos no Pró-Rodovia 3, um investimento de um bilhão e seiscentos milhões, que reforça nosso compromisso com a melhoria da infraestrutura rodoviária do estado.

Nada é mais gratificante do que ver o sorriso no rosto das pessoas que se beneficiam do nosso trabalho. A dedicação e o empenho de todos nós são o que impulsionam Sergipe para um futuro próspero. Agradeço de coração a todos que fizeram parte dessa jornada. Vamos continuar lutando e trabalhando para o bem-estar e progresso de nosso estado.

Muito obrigado!

TALES PHILIPPE RODRIGUES ARAUJO

Diretor Administrativo e Financeiro – DIAF

Minha trajetória profissional começou no setor bancário, onde trabalhei por muitos anos, passando por cargos de caixa a gerente geral. Depois, migrei para a construção civil, onde surgiu a oportunidade de assumir a diretoria financeira do DER/SE em 2019, durante o governo de Belivaldo Chagas. Desde então, permaneço no órgão, agora sob a gestão do governador Fábio Mitidieri.

Tenho quase seis anos de casa, sendo um dos mais novos na equipe. No DER/SE, é comum encontrar "prata da casa" – pessoas que começaram como estagiários e hoje ocupam cargos de destaque, como presidentes e secretários. É gratificante ver essa continuidade e dedicação de tantos profissionais ao longo dos anos. Trabalhar aqui não é fácil, mas é uma responsabilidade que abraçamos com determinação.

O DER/SE passou por momentos de perda de relevância ao longo dos anos, em parte por questões políticas. No entanto, desde 2019, o órgão tem retomado sua força, com um aumento significativo no volume de obras e na importância do seu papel para o estado. Sob nossa gestão atual, o DER/SE tem se destacado como uma das principais secretarias, vital para o desenvolvimento econômico e social de Sergipe.

Recentemente, tive a oportunidade de participar de um projeto que realizava o sonho de uma comunidade há cinquenta anos: pavimentar uma via importante para o escoamento de produtos e a chegada de caminhões. É nesses momentos que vemos o impacto positivo do nosso trabalho na vida das pessoas. O governador tem mostrado grande preocupação com a infraestrutura, e os investimentos em obras têm trazido benefícios significativos para a população, a economia e a produção do estado.

O DER/SE é uma instituição fundamental, e estou orgulhoso de fazer parte dessa equipe que trabalha incansavelmente para melhorar a vida dos sergipanos. É uma honra contribuir para o crescimento e desenvolvimento de Sergipe, e acredito que estamos no caminho certo para um futuro próspero.





ANCELMO LUIZ DE SOUZA

Diretor de Obras – DIOB

Diretor Técnico – DITEC

Hoje, o DER/SE se destaca como um verdadeiro "faz-tudo" do estado, enfrentando desafios com uma equipe dedicada e comprometida. Lembro-me de tempos passados, quando tínhamos cerca de cinquenta engenheiros e muitos recursos disponíveis. Naquela época, com cinquenta ou sessenta profissionais, conseguíamos realizar projetos completos. Atualmente, a situação é diferente; nossa equipe foi reduzida significativamente. Se somarmos todos, incluindo os cargos de comissão, não chegamos a dez ou doze engenheiros. O pessoal do DER hoje não deve passar de cem funcionários, enquanto já tivemos mais de mil.

Com o avanço da tecnologia, uma pessoa com um computador pode realizar o trabalho que antes exigia uma equipe maior, mas os desafios persistem. Há cerca de dois anos, uma tempestade rompeu estradas cruciais entre Sergipe, Alagoas e Bahia, e nossa equipe, incluindo aposentados dedicados, resolveu o problema em poucos dias com a ajuda de uma empresa parceira. Recentemente, fechamos um contrato com o governador para corrigir erosões e lidar com emergências, como barreiras caídas, contando com o apoio da Defesa Civil para agir rapidamente e evitar maiores danos. Criamos contratos específicos para facilitar essas intervenções, garantindo que nossas estradas permaneçam seguras e funcionais.

Parabéns ao DER/SE por seus 75 anos de dedicação e sucesso! Que o futuro nos traga ainda mais conquistas e avanços, com o mesmo espírito de compromisso e excelência que sempre caracterizou o nosso trabalho. Que continuemos a trilhar esse caminho com força e união, mantendo nossa missão de servir ao povo de Sergipe com o melhor que podemos oferecer.

PAULO VINÍCIUS DE ANDRADE

Diretor de Operações – DIOP

Celebrar os 75 anos do DER/SE é uma honra e uma grande satisfação para mim. Há dezessete anos, seja participando do conselho consultivo ou diretamente nas operações, testemunhei a importância vital deste órgão para o estado de Sergipe. O DER/SE é responsável por construir estradas que conectam pessoas, possibilitando visitas a familiares, viagens a trabalho e o transporte de mercadorias essenciais. Essa conexão é o coração do nosso trabalho, algo que fazemos com dedicação e maestria, mesmo enfrentando desafios e limitações.

Ao longo dos anos, o DER/SE passou por momentos de reconhecimento e revitalização. Recentemente, alguns governadores compreenderam a importância não apenas de construir novas estradas, mas também de manter e preservar as existentes. Isso trouxe uma nova vida ao órgão e demonstrou à sociedade a sua relevância. A população sente a alegria de andar em estradas bem cuidadas e de ver investimentos anunciados para novas obras e recuperação de infraestruturas. Esse reconhecimento por parte da sociedade reafirma a necessidade vital dos nossos serviços.

Temos participado de realizações significativas, como o sonho de cinquenta anos de uma rodovia finalmente concretizado. Isso trouxe uma transformação imensurável para comunidades antes isoladas. Cada estrada pavimentada e bem mantida é um testemunho do nosso compromisso com o progresso e bem-estar de todos.

Trabalhar no DER/SE me proporciona uma felicidade ímpar. É um orgulho fazer parte dessa história e contribuir, mesmo que de forma modesta, para o legado de 75 anos deste órgão.

Muito obrigado a todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte desta jornada. É uma grande alegria estar aqui e celebrar este marco tão importante





FREDERICO GALINDO DE GÓES

Diretor Chefe da Procuradoria Jurídica – PROJUR

Quando cheguei ao DER/SE, há dezessete anos, demorou um pouco para entender a verdadeira dimensão da importância do órgão para a população. O DER não apenas constrói estradas fisicamente; ao conectar locais, ele também conecta pessoas, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos. Uma rodovia pavimentada traz melhorias como reduzir a poeira nas casas, facilitar visitas a parentes e o deslocamento seguro para unidades de saúde. Além disso, incrementa a produção agrícola e industrial, gerando empregos e renda, e impulsiona o turismo. De todos os pontos de vista—econômico, turístico e interpessoal—o DER é fundamental para o dia a dia da população. Fazer parte desta equipe é uma imensa satisfação, pois cada um, em sua função, contribui para um trabalho conjunto que resulta em melhorias palpáveis para a população.

É gratificante ver a alegria no rosto das pessoas durante as inaugurações de obras, saber que o nosso trabalho, seja no escritório ou no campo, melhora a vida não apenas dos sergipanos, mas de todos que passam pelo nosso estado. Nossa equipe é coesa, composta por servidores experientes e novos reforços, todos focados no mesmo objetivo: proporcionar resultados positivos para a população. O DER tem uma história rica, com grandes obras, como a ponte Aracaju-Barra, uma das primeiras pontes estaiadas do país. Mesmo sendo o menor estado do Brasil, Sergipe se destaca pela grandeza de seus cidadãos, e trabalhamos com o orgulho de sermos grandes, independentemente da extensão territorial. Isso nos motiva e nos guia para continuar no caminho certo.

EVERTON DA CRUZ MENEZES

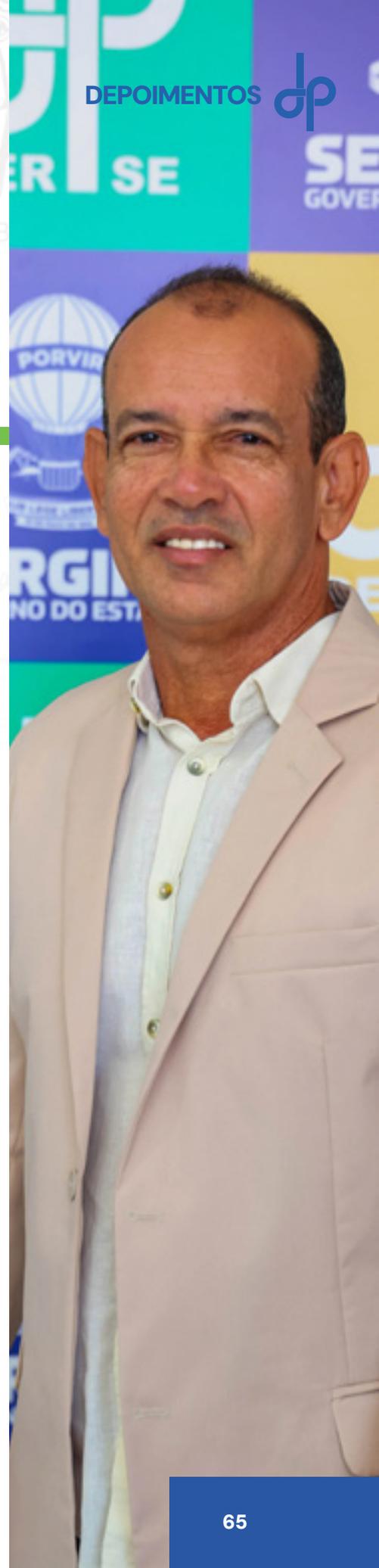
Diretoria de Transportes e Trânsito – DITRANS

Estou muito honrado em participar da edição especial que celebra os 75 anos do DER/SE. Minha trajetória com o órgão começou de forma inusitada, quando fui convidado para assumir uma intervenção no setor de transporte, que na época havia sido retirado do DER e colocado em outra secretaria. Com formação em administração de empresas, aceitei o desafio e passei um ano estudando e aprendendo sobre o sistema de transporte, que é extremamente complexo. Após esse período, saí, pois a intervenção era temporária, mas fui chamado de volta devido ao reconhecimento pelo bom trabalho realizado.

Confesso que me apaixonei pelo transporte. É um setor desafiador, onde problemas são constantes, como em delegacias e pronto-socorros. Para trabalhar aqui, é preciso ter um psicológico forte. Em 2020, tive a grata surpresa de ver o transporte voltar para o DER, junto com o trânsito, fortalecendo ainda mais nossa política estadual. Foi uma decisão acertada, pois o DER tem uma importância ímpar na história rodoviária e viária de Sergipe. Nunca deveriam ter separado o transporte e o trânsito desta casa, e é bom ver que eles voltaram ao seu lugar de origem.

Estou aqui há quatro anos e tive o privilégio de trabalhar com pessoas que têm décadas de serviço e uma história rica e inspiradora. Nosso presidente, por exemplo, começou como estagiário e conhece cada detalhe do órgão. Sua paixão pelo DER é evidente em cada ação que toma, seja na estruturação do órgão ou no convencimento de autoridades sobre a importância do nosso trabalho. Ele tem feito tudo o que pode para fortalecer o DER, e essa dedicação se reflete na união da nossa equipe. Aqui, no DER, encontrei um espírito de cooperação e apoio mútuo que não experimentei em outras secretarias. Essa união me integrou de forma plena à instituição, fazendo-me sentir parte dessa grande família.

Já são quase cinco anos aqui, e é uma honra fazer parte dessa história. Estou grato por cada momento e por todas as oportunidades de contribuir para o crescimento e desenvolvimento do DER/SE.





SAULO ARAGÃO SANTANA

Diretor de Planejamento Rodoviário e Faixa de Domínio - DIPLAF

Levembro-me de uma imagem marcante da minha infância, onde via o DER como uma entidade poderosa e criativa, responsável por construir as estradas que eu e minha família utilizávamos para viajar ao interior. A força do DER sempre foi evidente, sustentada por seus profissionais dedicados e sua organização estrutural e administrativa. As estradas bem elaboradas e os projetos executados eram um reflexo dessa competência.

Estou há onze anos no DER e, nesse período, testemunhei momentos de dificuldade, onde o órgão foi, em certa medida, deixado de lado. Porém, nos últimos quatro ou cinco anos, o DER tem recuperado sua força e importância, com uma reestruturação organizacional e de pessoal. Essa recuperação é notável, especialmente com o maior encontro da área de infraestrutura rodoviária voltando ao Nordeste, especificamente para o estado de Sergipe, após onze anos. Isso não é coincidência; é resultado de um trabalho árduo e dedicado, que reflete o reconhecimento do que o DER tem realizado.

Neste aniversário de 75 anos, o DER está recuperando sua força estrutural e organizacional, valorizando a capacidade técnica de seus engenheiros e funcionários. Estamos focados em retomar projetos importantes, utilizando o know-how e a qualidade técnica de nossos profissionais. Nosso objetivo é alcançar um estado de excelência nos próximos cinco anos, continuando a trajetória de crescimento e desenvolvimento.

O trabalho que estamos fazendo é uma demonstração do compromisso do DER em servir o estado de Sergipe. Esperamos que, nos próximos cinco anos, possamos celebrar 80 anos com ainda mais conquistas e melhorias. Continuaremos nesse ritmo, dedicados a transformar o DER em uma instituição de excelência.

Muito obrigado a todos que contribuem para essa jornada incrível!

GERALDO MOTTA

Gerência de Trânsito

Quando meu pai trabalhou no DER, nos anos 60, era uma época de grande relevância para o órgão. Ele passou um tempo no DER antes de se transferir para o CONDESB, mas sua breve passagem deixou uma marca. Quando entrei no DER, foi como uma herança familiar, sem que eu realmente escolhesse o órgão. Ao longo dos anos, o DER enfrentou períodos em que sua importância foi diminuída, mas sempre desempenhou um papel crucial. O DER ajudou a formar dois governadores e, hoje, recuperou sua relevância, sendo novamente ouvido sobre a importância das rodovias para a população. O DER agora participa ativamente do planejamento e execução de projetos que realmente beneficiam o estado, como a rota do leite, que facilita o escoamento da produção agrícola. O retorno econômico das rodovias é cuidadosamente avaliado para evitar investimentos desnecessários.

A atual diretoria do DER, uma das mais novas em seus 75 anos, tem mostrado o impacto positivo das obras rodoviárias. A importância do DER para o desenvolvimento e a integração das cidades sergipanas é indiscutível. Em um período recente, conseguimos asfaltar importantes rotas que conectam todas as cidades do estado, permitindo acesso fácil e seguro a todos os municípios. A integração através de asfalto é comparável a levar água para as comunidades—um verdadeiro realizador de sonhos. Hoje, o DER é essencial para o desenvolvimento do estado, e o governo reconheceu isso, dando ao órgão a importância que ele merece.

Que o DER continue a ser o alicerce que une e transforma nosso estado, e que, ao olhar para o futuro, cada estrada pavimentada e cada projeto concluído lembre a todos nós do imenso impacto que temos na vida das pessoas. Parabéns, DER, por 75 anos de dedicação e sucesso. Que venham muitos mais anos de conquistas e realizações.



BRAÇO FORTE

Distritos regionais

"No Brasil, a estrada é o palco onde se desenrolam as histórias de integração e de desafios regionais."

Celso Furtado, economista e pensador social, analisando como as rodovias influenciam a integração e os desafios regionais.

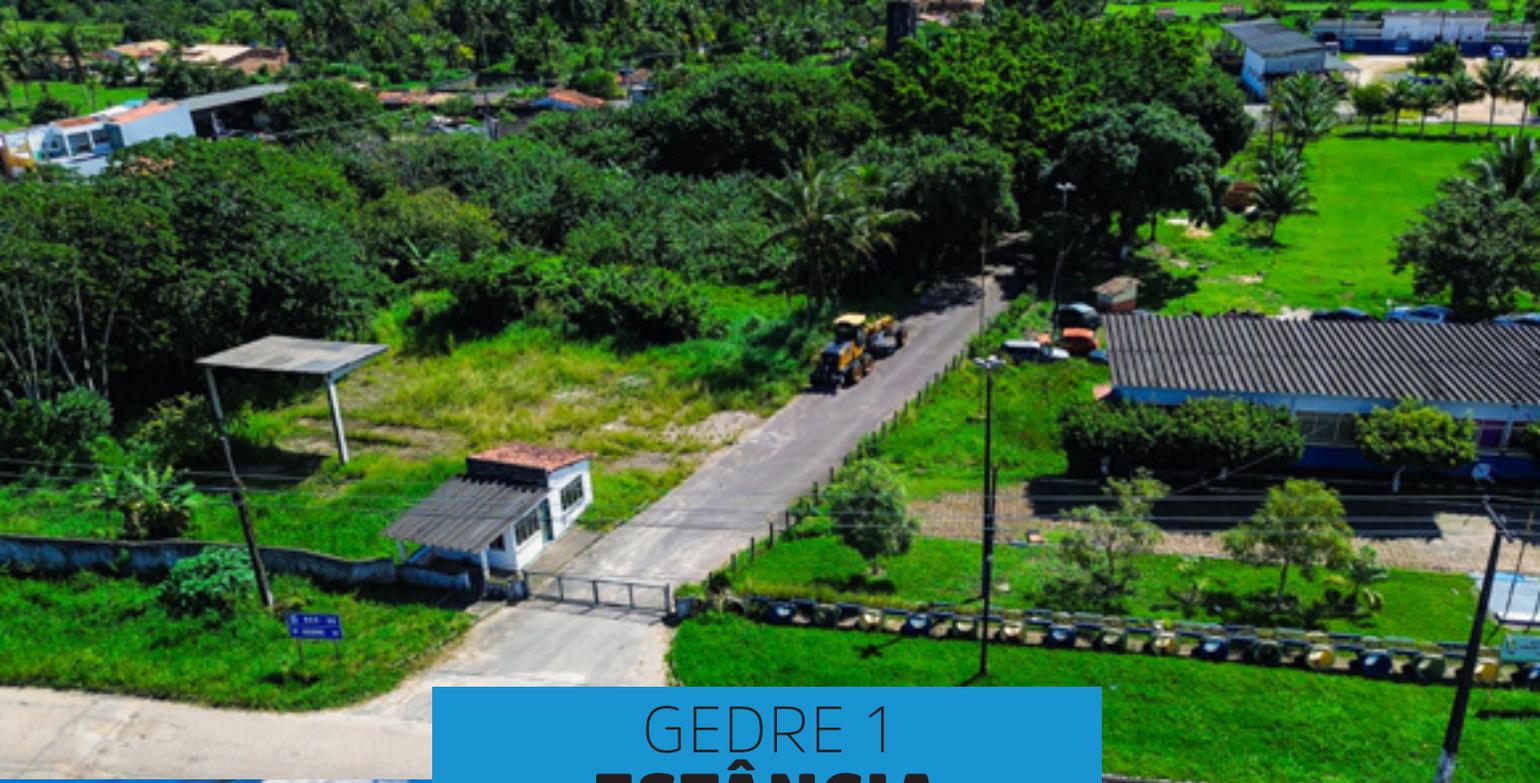
DISTRITOS REGIONAIS

O Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe – DER/SE, através da sua Diretoria de Operações – DIOP realiza a manutenção e conservação da malha viária do Estado de Sergipe, dividindo o mesmo em 05 (cinco) Gerências Executivas de Distritos Rodoviários Estaduais – GEDREs, escolhidos por regiões para um atendimento mais rápido em ocorrências por todo o Estado. As sedes dos Distritos Rodoviários têm na gerência pessoas de grande responsabilidade.



Veja o que eles dizem sobre este desafio:

DER/SE 75 Anos



GEDRE 1 ESTÂNCIA



Eng^ª Civil Renata Raiane Guimarães dos Santos

“Em 2018, ingressei no DER/SE como estagiária, formei-me e fui em busca de outros rumos. Após três anos retornei ao DER/SE assumindo a gerência do primeiro distrito, localizada no município de Estância. Sou responsável pela região sul e sudeste do Estado, encarregada por fazer a fiscalização de serviços, manutenção e conservação da malha rodoviária de Sergipe. No DER/SE, encontrei além de amigos profissionais, pessoas que hoje, fazem parte minha vida pessoal, dos quais tenho muito carinho. Sinto-me honrada e feliz pela oportunidade e confiança atribuídas ao meu trabalho e em fazer parte da família DER/SE. Quero desejar um feliz aniversário. Parabéns pelos 75 anos do DER/SE”.



Sede provisória da 1^ª Residência em 1974

GEDRE 1 – ESTÂNCIA

Responsável: Eng^ª Civil Renata Raiane Guimarães dos Santos

E-mail: renata.santos@der.se.gov.br

Endereço: Tv. João P. de Souza, 37/A, Alagoas



GEDRE 2 LAGARTO



Engº Civil Carlos Eduardo Fonseca Chaves

“Nós atendemos 14 municípios, indo próximo à divisa com a Bahia, em uma situação que foi bem estruturada nos últimos anos. Somos atuantes nas manutenções de rotina e, principalmente, nas cooperações com as prefeituras, para manutenção das rodovias vicinais, uma ação extremamente necessária no nosso inverno, que é bastante chuvoso e demanda intervenções constantes nas estradas de leito natural. Tenho 1 ano de DER/SE, sendo que antes, trabalhei 10 anos na iniciativa privada. Eu só tenho a agradecer ao Departamento e às pessoas daqui, porque fui muito bem acolhido, e, a partir desse voto de confiança, posso dizer que vim para somar a esta grande história e oferecer o melhor, não apenas na minha região, mas onde for preciso. E que venham muito mais anos para esta grande instituição”.



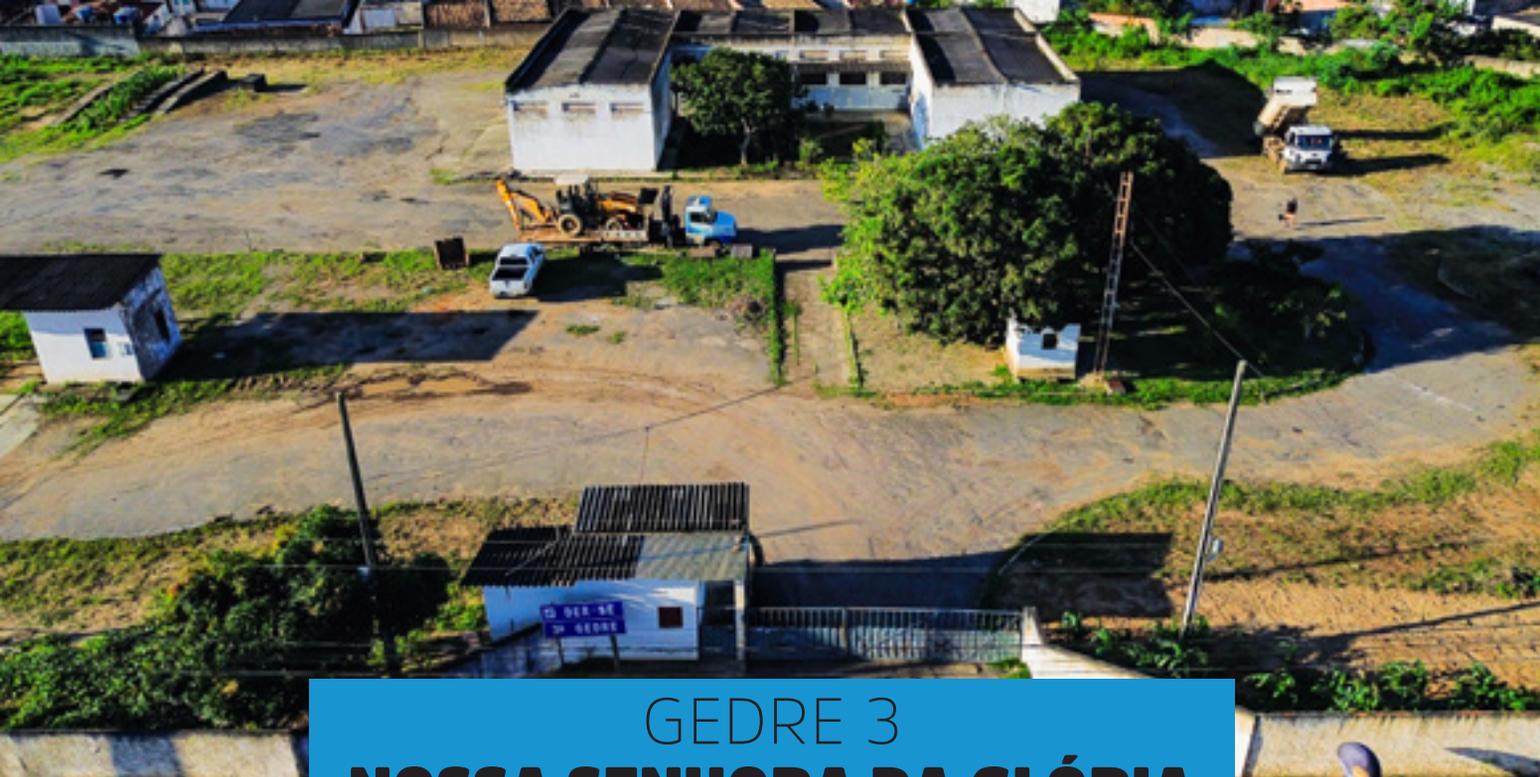
Sede da 2ª Residência Lagarto em 1974

GEDRE 2 – LAGARTO

Responsável: Eng Civil Carlos Eduardo Fonseca Chaves

E-mail: carlos.chaves@der.se.gov.br

Endereço: Av. Nicolau Almeida



GEDRE 3 NOSSA SENHORA DA GLÓRIA



Engº Civil Edson Vieira Teles Barreto

“Temos uma malha bastante extensa, de cerca de 400 Km que inclui a pavimentação emblemática da Rodovia do Leite, onde quando fizemos o revestimento primário, tive a oportunidade de ser fiscal. Minha história no DER/SE se inicia, como muitos, incluindo nosso presidente, como estagiário, função que desempenhei por 2 anos, sendo depois efetivo pelos outros 6. Trabalhar no DER/SE, é uma felicidade. Ele tem uma equipe muito calorosa, que apesar de ser enxuta, é muito unida, entre todos os setores. Uma satisfação, por que é um ambiente família, de colegas que são amigos. Eu espero poder trabalhar aqui ainda por muitos anos, é mais qualidade de vida, e bom para a nossa produtividade, um bom ambiente como o do nosso departamento”.



GEDRE 3 – NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Responsável: Eng Civil Edson Vieira Teles Barreto

E-mail: edson.barreto@der.se.gov.br

Endereço: Rua Nossa Sra. de Lourdes, Centro



Sede provisória da 3ª Residência em 1974



GEDRE 4 JAPARATUBA



Engº Civil Mário José Valois Machado

“Nossa malha abrange mais a parte do baixo São Francisco. É nesta regional que haverá a federalização e a construção da ponte entre Sergipe e Alagoas que está atualmente em fase de sondagens e tem tudo para se tornar um belo trabalho de engenharia. Nós estamos percebendo, na atual gestão, por sinal, uma elevação de nível técnico, que é visível, já no aumento de plataforma das pistas de 7,5 m para no mínimo 10 m, estabelecida pelo governador e obedecida por nós. Também estamos trabalhando bastante em outras melhorias de malha, que representam padrão melhor, mais segurança. Estou há 3 anos no DER/SE. E posso dizer que é muito bom, um local de trabalho onde se encontra amigos, e onde sempre encontramos apoio por parte da gestão. O Departamento é uma grande escola, então, espero que o DER/SE continue daqui para frente por muitos mais anos, fazendo mais e melhor pela nossa população”.



Sede em construção da 4º
Residência em 1974

GEDRE 4 – JAPARATUBA

Responsável: Eng. Civil Mário José Valois Machado

E-mail: mario.machado@der.se.gov.br

Endereço: Praça Dr Moacir Sobral Barreto, S/N – Japaratuba



GEDRE 5 ARACAJU



Engº Mateus Oliveira Cunha

“A característica do nosso distrito, cuja gerência eu divido com meu colega engenheiro Ronalvo Magalhães Correia, é a grande extensão de rodovias que atravessa densas manchas urbanas. Além da capital, grandes cidades conurbadas estão neste contexto, que compreende os 4 acessos à capital, e portanto, têm grande visibilidade. Somos apresentados a fluxos intensos, que são mais que pendulares, têm segmentos com tráfego em volume durante todo o dia, não apenas de veículos pesados, mas com grande presença de veículos de transporte de pessoas. É uma grande responsabilidade e, provavelmente, um dos nossos distritos mais movimentados. Entrei para o DER/SE como estagiário. Participar deste time é um privilégio. Realizar trabalhos nesta data comemorativa de 75 anos é uma ocasião histórica. Temos a oportunidade de aprender com os colegas mais experientes, e nos espelhar em bons exemplos, como o do nosso diretor Presidente que começou também como estagiário. Isso mostra que o DER/SE valoriza quem trabalha bem e quer crescer com ele.”



Oficina do DER em 1974

GEDRE 5 – ARACAJU

**Responsável: Eng. Civil Ronalvo Magalhães Correia,
Eng. Mateus Oliveira Cunha**

E-mail: ronalvo.magalhaes@der.se.gov.br,
mateus.cunha@der.se.gov.br

Endereço: Av. São Paulo, 3005 – José Conrado de Araújo
DER SE 75 Anos

OBRAS PARA SEMPRE

Pontes e Rotas

Pontes são mais que obras de arte especial. Toneladas de concreto, aço e asfalto, ligam comunidades, entregam produtos e serviços, aproximam pessoas.

Sergipe tem diversas pontes, grandes e pequenas, por onde passam os sergipanos, por onde são transportadas as riquezas produzidas no estado e por onde os sonhos se tornam realidade.

Conheça três pontes que fazem parte da história do estado e destes 75 anos do DER/SE.

"Governar é construir estradas"

Washington Luís, ex-presidente do Brasil (1926–1930), é lembrado por sua ênfase na construção de infraestrutura rodoviária como um meio essencial para o desenvolvimento nacional.

DER/SE 75 Anos





PONTE CONSTRUTOR JOÃO ALVES ARACAJU- BARRA

Inaugurada em 2006, a ponte João Alves é a maior ponte de Sergipe. Possui 1.800 metros de extensão que ligam Aracaju com o município de Barra dos Coqueiros.

A maior obra de engenharia de Sergipe, considerada a segunda maior ponte urbana do país e a maior do Nordeste recebeu obras de reparos que foram concluídas em maio de 2023. Com investimentos no valor de R\$ 8.122.656,46, o Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER), realizou a substituição dos 14 pontos onde ficam as juntas de dilatação nos dois sentidos das pistas de rolamento da ponte.

Inauguração: Setembro/2006
Extensão: 1.800 metros
Localização: Rio Sergipe
(entre Aracaju e Barra dos Coqueiros)



Foto: Zeca Ribeiro Neto



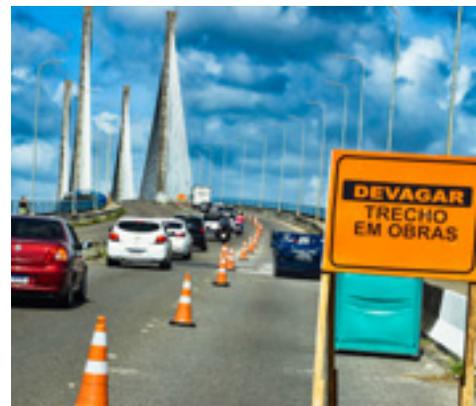
As obras iniciaram em Setembro/2004



O nome "Ponte Construtor João Alves" é uma homenagem ao pai do ex-governador (João Alves Filho), empresário pioneiro da construção civil.



A construção revolucionou a vida dos aracajuanos e dos barra-coqueirenses, a ligação à região da Barra também possibilitou o desenvolvimento e crescimento econômico.



Em 2023 o DER/SE, executou obras de melhorias e manutenção



PONTE JORNALISTA JOEL SILVEIRA ARACAJU - ITAPORANGA

A ponte Jornalista Joel Silveira, fica no povoado de Mosqueiro e faz parte da rodovia Ayrton Senna (SE-100). Esta obra de arte especial liga Aracaju ao litoral Sul do estado. Foi inaugurada em março de 2010.

Inauguração: março/2010
Extensão: 1.080 metros
Localização:
SE-100 (Povoado Moscaeiro)



Foto: César de Oliveira

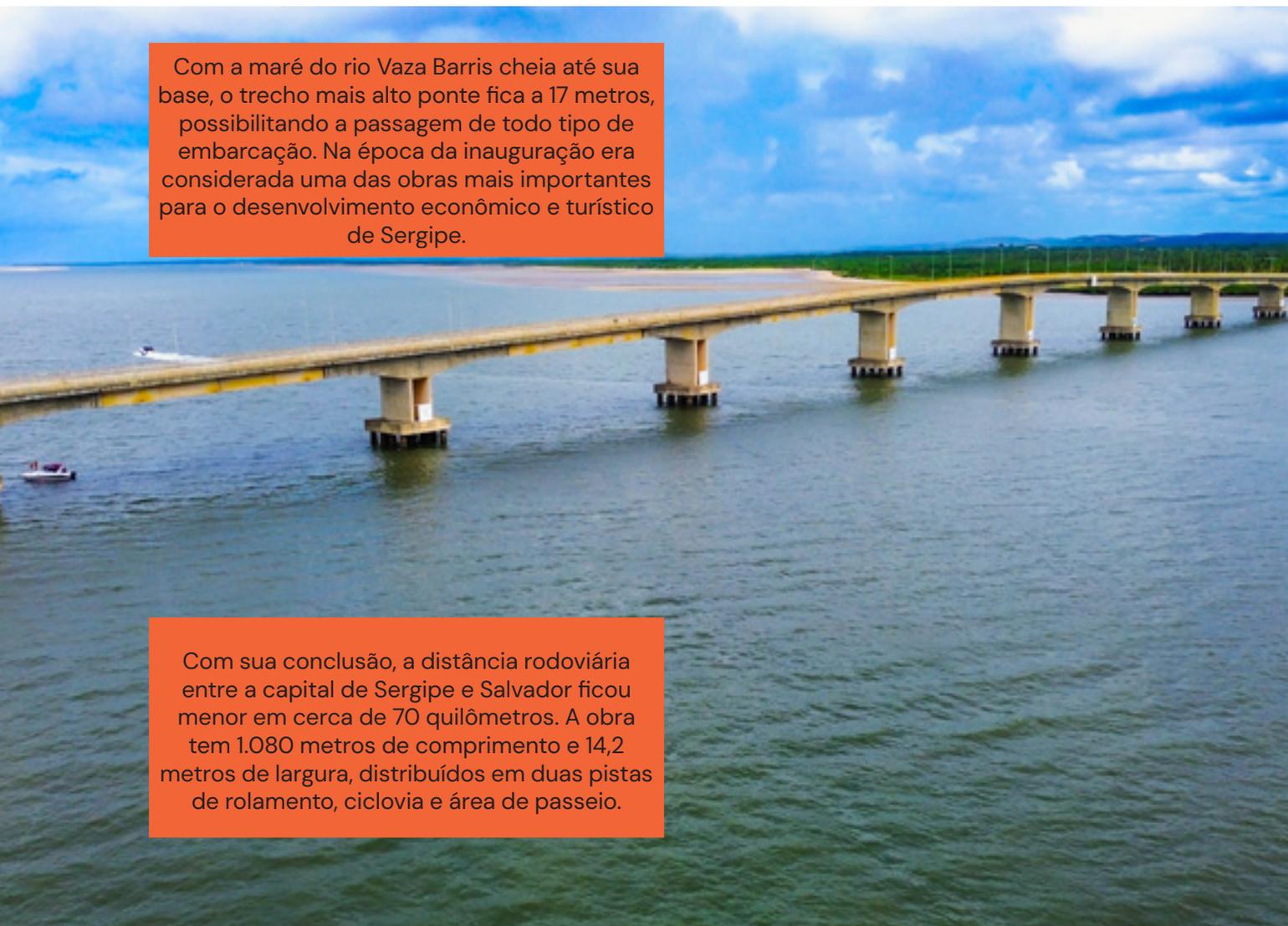




As obras iniciaram 2006



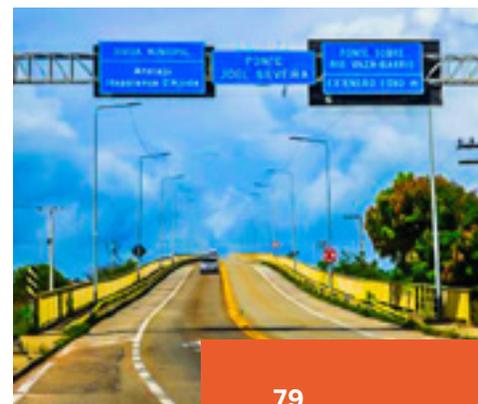
Com a maré do rio Vaza Barris cheia até sua base, o trecho mais alto ponte fica a 17 metros, possibilitando a passagem de todo tipo de embarcação. Na época da inauguração era considerada uma das obras mais importantes para o desenvolvimento econômico e turístico de Sergipe.



Com sua conclusão, a distância rodoviária entre a capital de Sergipe e Salvador ficou menor em cerca de 70 quilômetros. A obra tem 1.080 metros de comprimento e 14,2 metros de largura, distribuídos em duas pistas de rolamento, ciclovia e área de passeio.



DER SE 75 Anos





PONTE GILBERTO AMADO INDIAROBA - ESTÂNCIA

Quando foi inaugurada, em janeiro de 2013, também na rodovia SE-100, era a maior ponte sobre rio da Região Nordeste do Brasil. A ponte Gilberto Amado liga os municípios de Estância e Indiaroba, em Sergipe, e faz parte da interligação com o estado da Bahia.

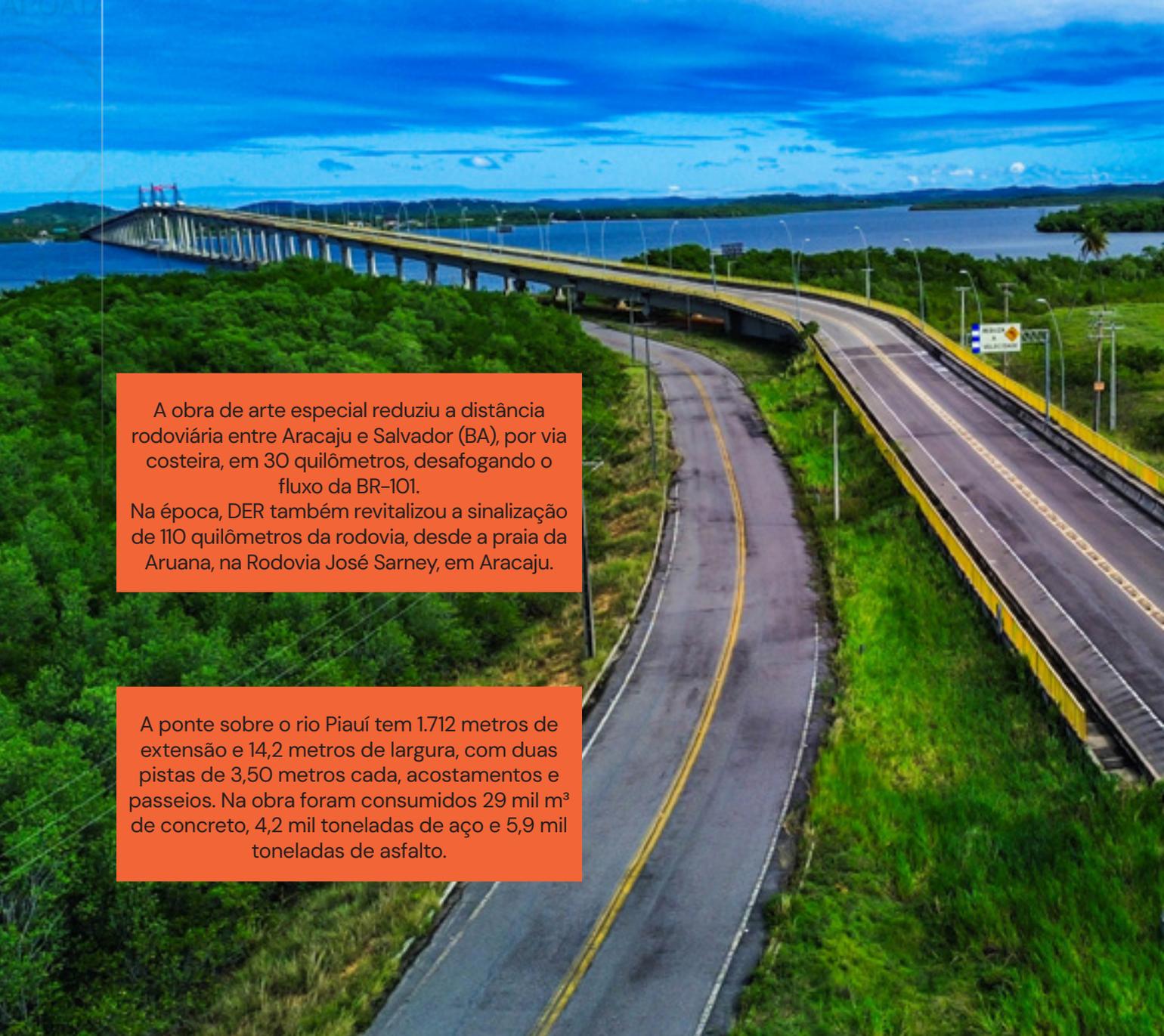
Inauguração: janeiro/2013
Extensão: 1.712 metros
Localização: SE-100
(entre Estância e Indiaroba)



As obras iniciaram 2010



Foto: Marco Veira



A obra de arte especial reduziu a distância rodoviária entre Aracaju e Salvador (BA), por via costeira, em 30 quilômetros, desafogando o fluxo da BR-101.

Na época, DER também revitalizou a sinalização de 110 quilômetros da rodovia, desde a praia da Aruana, na Rodovia José Sarney, em Aracaju.

A ponte sobre o rio Piauí tem 1.712 metros de extensão e 14,2 metros de largura, com duas pistas de 3,50 metros cada, acostamentos e passeios. Na obra foram consumidos 29 mil m³ de concreto, 4,2 mil toneladas de aço e 5,9 mil toneladas de asfalto.

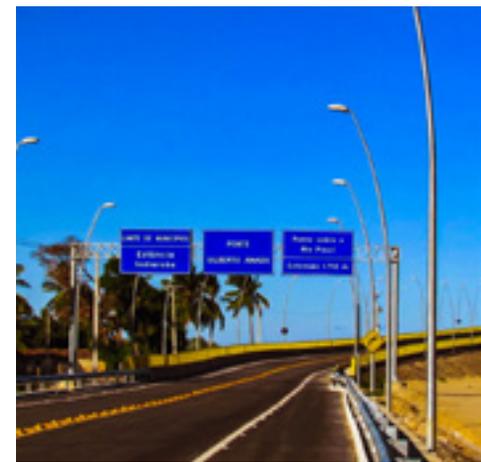
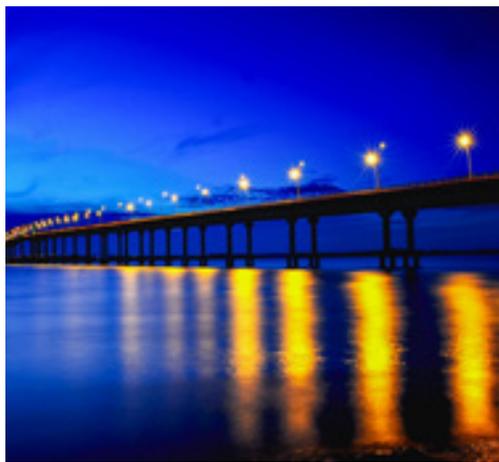
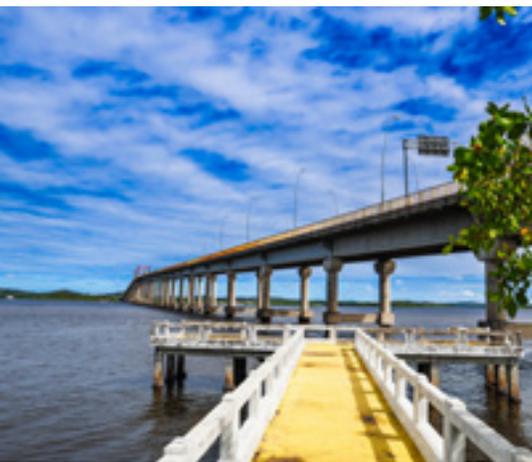


Foto: Tarcísio Dantas



SE-100 LINHA VERDE

Uma rodovia 100%

A SE-100 é uma rodovia estadual emblemática para o DER/SE, corta o estado de Sergipe, desde a divisa com a Bahia (sul), até a divisa com Alagoas (norte). São mais de 200 km levando pessoas e riquezas, literalmente para cima e para baixo, ao longo do litoral sergipano.



Considerada a mais extensa e promissora rodoviária estadual sergipana, a SE-100, tem seu km zero perto da divisa com a Bahia, em Indiaroba. A partir dali ela segue o litoral, sentido Aracaju. Depois de cruzar a capital, se estende até a foz do Rio São Francisco, mais especificamente no Povoado Saramém, em Brejo Grande. Do outro lado do rio já está Piaçabuçu, em Alagoas. Ao longo do trajeto ela interliga municípios como: Pacatuba, Pirambu, Aracaju, Itaporanga d’Ajuda e Estância.

Os últimos 15 quilômetros foram pavimentados no trecho do Povoado Santa Isabel, entre os municípios de Pirambu e Pacatuba.

O investimento na SE-100 faz parte do planejamento estratégico do Governo do Estado, visando não apenas melhorar a mobilidade na região, mas também desempenhar um papel importante no impulsionamento do desenvolvimento econômico e turístico local. Iniciada no povoado Aguilhadas, em Pirambu, na SE-100, e terminando na SE-429, no Povoado Atalho, em Pacatuba, as obras cobriram 47 km de extensão, atendendo aos padrões estabelecidos das novas rodovias estaduais, com 12 metros de largura, sendo duas pistas de rolamento de 3,5 metros cada e acostamento de 5 metros, se adequando ao traçado original já existente.

A estrada abre novas possibilidades e facilita o acesso a uma região tão rica em belezas naturais, história e cultura. O desenvolvimento do turismo na área está potencializado, possibilitando um maior fluxo de visitantes, investimentos e oportunidades de negócios para os moradores e empreendedores locais. No Povoado Santa Isabel, considerando a geografia cenográfica, o DER construiu um mirante de onde é possível admirar a natureza do litoral sergipano.

Já dentro dos planos do governo, os 27,26 km do acesso ao Povoado Saramém consagrarão a SE-100 com o título de rodovia mais extensa da malha viária sergipana. “Essa implantação trará maior conforto e segurança para quem trafega, bem como para o turismo sergipano pelo litoral norte, na foz do Rio São Francisco”, detalha o secretário de Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura, Igor Albuquerque.

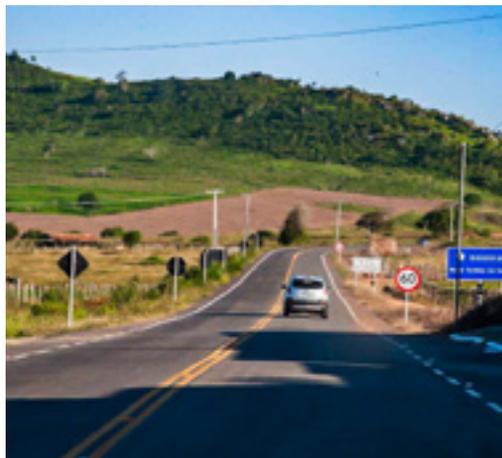
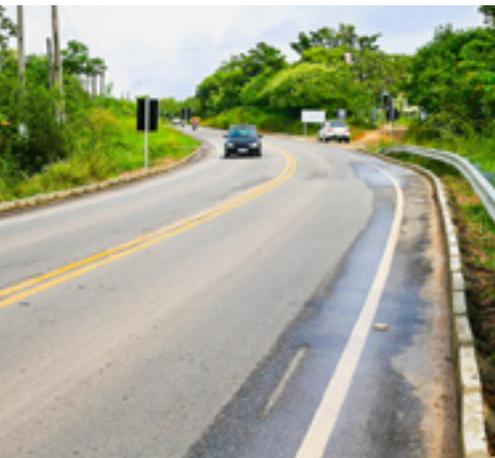


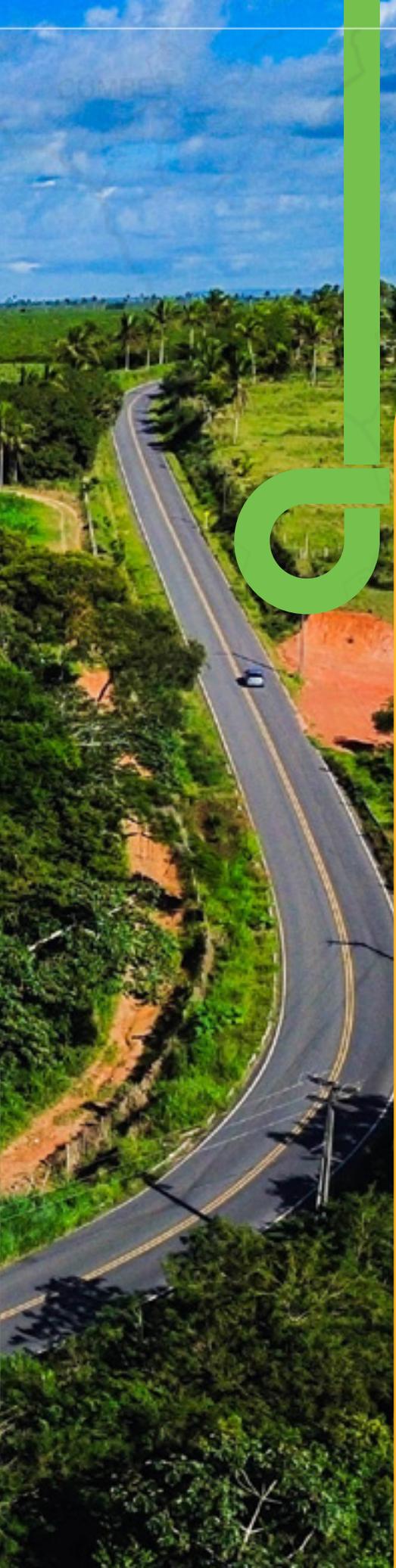


ROTA DO SERTÃO ITABAIANA - CANINDÉ

Inaugurada por Marcelo Déda em 2009, a Rota do Sertão passa por 10 municípios ao longo de 216,5 km

Em 2009, entre Itabaiana a Canindé do São Francisco, o governo do estado reconstruiu 216 quilômetros de rodovias estaduais, criando a Rota do Sertão. O caminho para o desenvolvimento dinamizou o turismo da região da época. Com um investimento de aproximadamente R\$ 51 milhões, desde o povoado Terra Dura, em Itabaiana, na BR-235, passando por 10 municípios: Ribeirópolis, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora das Dores, Cumbe, Feira Nova, Nossa Senhora da Glória, Monte Alegre, Poço Redondo até chegar a Canindé de São Francisco. A obra viabilizou a exploração do potencial turístico da região de Xingó e colaborou com o escoamento da produção agrícola e de laticínios, em uma das maiores bacias leiteiras do estado de Sergipe. Os municípios cortados pela Rota do Sertão foram beneficiados com a melhoria da infraestrutura nos trechos específicos. Nas localidades em que a Rota passa por dentro dos municípios, as cidades foram beneficiadas com pavimentação asfáltica, iluminação e sinalização.





DEPOIMENTOS PRESIDENTES E AMIGOS

Testemunhos de Lideranças

Nestes relatos, encontramos histórias de desafios superados, decisões estratégicas e momentos de grande impacto. Cada ex-presidente compartilha suas vivências, destacando os esforços para melhorar as rodovias, promover a mobilidade e impulsionar o crescimento de Sergipe.

Os depoimentos revelam não apenas a trajetória administrativa, mas também o lado humano da liderança, onde a dedicação e o comprometimento pessoal foram fundamentais para enfrentar as adversidades e alcançar as conquistas.

"O rodoviarismo é a espinha dorsal do Brasil, mas é preciso investir na sua modernização para acompanhar o crescimento do país."

Geraldo Alckmin, vice-presidente, ressaltando a importância de atualizar e modernizar as rodovias brasileiras.

DER/SE 75 Anos

FLÁVIO CONCEIÇÃO

Um exemplo de liderança e humildade

Ao pensar no desenvolvimento de Sergipe, é impossível não recordar a figura de Flávio Conceição, cujo trabalho incansável e dedicação no Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE) deixaram marcas incontestáveis.

Formado em Engenharia Civil pela prestigiada Escola Nacional de Engenharia do Rio de Janeiro (FRJ) em 1974, Flávio chegou a Sergipe em fevereiro de 1986 para ser gerente de Engenharia da maior empresa construtora do Estado a Norcon. Após três anos e meio de notável atuação na iniciativa privada, ele se juntou ao Governo de Sergipe como secretário adjunto de Obras em 1988, e posteriormente, como secretário interino.

Sua trajetória no DER começou com um desafio: presidir o órgão em um período crítico. Em um ano e meio, Flávio e sua equipe realizaram a impressionante marca de quase 400 quilômetros de estradas, incluindo obras essenciais como o trecho da SE-290 que liga Tobias Barreto a Poço Verde, e a estrada entre Gararu e Porto da Folha. Seu trabalho não apenas melhorou a infraestrutura do Estado, mas também consolidou o DER como uma instituição fundamental para o desenvolvimento de Sergipe.

O ex-presidente sempre demonstrou um profundo carinho pelo DER, considerando-o um "órgão fantástico que contribuiu significativamente para seu crescimento pessoal e profissional". Ele se destacava pela excelente articulação política e pelo tratamento humanista que oferecia a todos os servidores. Conhecido por seu bom humor e acessibilidade, Flávio chegava ao DER antes das 7 horas da manhã, pronto para atender a qualquer um que precisasse de sua



ajuda. "Eu chegava muito cedo e fazia questão de atender todo mundo e começava sempre às 7h da manhã".

Outro fato inusitado, ainda como o ex-governador, foi quando na visita à Petrobras Distribuidora no Rio de Janeiro, onde, após garantirem o fornecimento de petróleo, foram convidados pelo Almirante-de-Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca para comer o melhor bacalhau do Brasil. Ao final, Seixas, conhecido por seu amor

Órgão fantástico que contribuiu significativamente para meu crescimento pessoal e profissional. Eu chegava muito cedo e fazia questão de atender todo mundo e começava sempre às 7h da manhã.

pelo bacalhau preparado por sua esposa Meire, admitiu que aquele prato era, de fato, o melhor que já havia provado. “Estávamos comemorando o petróleo e antes Seixa tinha me cutucado e dito: O melhor bacalhau é o da Meire, minha esposa (como quem dissesse que não podia ser contrariado). Depois que ele provou o bacalhau, disse: Meire que me perdoe, mas esse bacalhau é melhor mesmo. Rimos muito”.

Em sua despedida do DER, Flávio fez dois discursos emocionantes: um de sua própria autoria e outro, escrito após ser agraciado pelos servidores. Sua mensagem final foi um apelo ao governante do Estado para que sempre olhasse pelo DER, destacando-o como o “carro chefe, o braço forte” do governo.

Flávio Conceição deixou um legado de eficiência, dedicação e humanidade. Seu tempo no DER é lembrado com admiração e gratidão por todos aqueles que tiveram a honra de trabalhar ao seu lado. Sua história é um exemplo de como a paixão pelo serviço público e o compromisso com o bem-estar coletivo podem transformar vidas e territórios.



Curiosidade

Uma de suas histórias mais memoráveis envolve o ex-governador Seixas Dória, na ocasião secretário de Transportes do governo Antônio Carlos Valadares. Flávio Conceição lembra com carinho do dia em que levou Seixas, bem idoso, para visitar a obra em Gararu – Porto da Folha. A pontualidade era uma marca registrada de Seixas, e Flávio, com seu senso de humor característico, prometeu pegá-lo exatamente às 7h56. “Quando eu disse isso, Seixas retrucou: olha 7h56, não é 7h55, nem 7h54. Estarei lá na portaria te esperando exatamente às 7h56, nem um minuto a mais, nem um minuto a menos”.

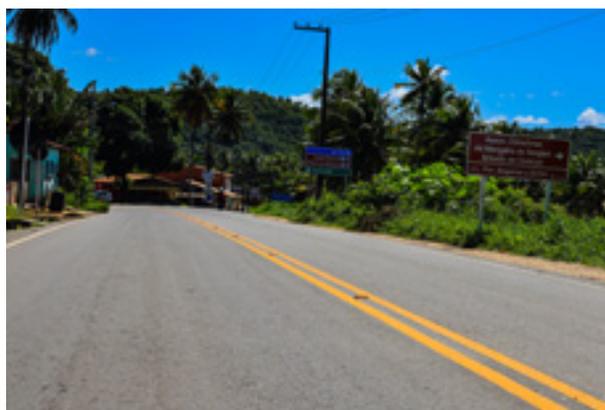
João de Seixas Dória foi um político e advogado sergipano, nascido em 1917. Ele foi eleito governador de Sergipe em 1963, mas seu mandato foi interrompido pelo golpe militar de 1964, quando foi preso e deposto. Conhecido por sua resistência à ditadura e defesa da democracia, Seixas Dória tornou-se um símbolo de luta pelos direitos humanos. Após sua libertação, ele continuou a atuar na política e na educação, deixando um legado significativo em Sergipe. Faleceu em 2012, sendo lembrado como um defensor incansável da liberdade.

Ao Mestre com Carinho: Professor Joelson, Um Legado de Dedicção e Transformação

O legado do professor Joelson Hora Costa é uma combinação de grandes obras, dedicação ao serviço público e influência educacional. Sua passagem pelo DER/SE foi marcada por transformações significativas, e seu impacto como professor é lembrado e celebrado por muitos de seus ex-alunos. Ele é um exemplo inspirador de como a dedicação e o trabalho árduo podem deixar marcas duradouras na infraestrutura, na educação e na vida das pessoas.

Figura de destaque na história do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Sergipe (DER/SE), Joelson exerceu o cargo de superintendente entre 1997 e 2002. Sua ligação com o DER/SE, porém, é muito mais profunda, marcada por uma história familiar e pessoal que se entrelaça com a trajetória do órgão. “Eu cresci vendo a dedicação do meu pai ao DER, um funcionário exemplar por mais de 40 anos.” A história de seu pai, especialmente durante o inverno de 1962, quando a ponte de Itaporanga caiu e foi reconstruída em 62 horas, é uma prova do compromisso e da resiliência dos profissionais do DER. Essa experiência moldou a visão de Joelson sobre o compromisso e a dedicação dos profissionais do DER. Ele cresceu admirando a devoção de seu pai e de outros engenheiros do Departamento, muitos dos quais dedicaram suas vidas ao serviço público e chegaram a posições de destaque, incluindo três que se tornaram governadores do Estado.

Embora, inicialmente, Joelson tivesse outros planos para sua carreira, trabalhando em uma empresa de tecnologia no setor de terraplenagem e tendo passado em um concurso na universidade, a insistência de seu pai o levou a ingressar no DER. Esse passo se revelou transformador, fazendo com que ele



abraçasse a missão do órgão e eventualmente assumisse a liderança como superintendente por seis anos.

O legado de Joelson se estende além das obras físicas. Como professor de engenharia civil desde 1981, ele formou uma geração de engenheiros que hoje ocupam posições de destaque em diversos órgãos do governo do estado de Sergipe. “Muitos dos meus ex-alunos ainda me reconhecem como um mentor e amigo. A forma como eles me abordam evidencia o impacto que minha dedicação à educação e ao desenvolvimento profissional teve na vida deles.”

Eu cresci vendo a dedicação do meu pai ao DER, um funcionário exemplar por mais de 40 anos.



Destaques de Sua Gestão

Sua gestão foi marcada por uma série de obras significativas e pela revitalização de importantes infraestruturas no Estado. Entre suas realizações, destacam-se:

A revitalização da orla marítima de Aracaju, incluindo a construção da Passarela do Caranguejo, um ponto turístico e de lazer que se tornou um marco na cidade.

A construção da orla da Caueira, no município de Itaporanga d'Ajuda, facilitando o acesso a uma praia anteriormente isolada e promovendo o turismo local.

A construção da rodovia do Porto Sergipe a Pirambu, uma obra essencial que transformou um trecho de areia de praia em uma estrada de acesso, melhorando a conectividade entre essas regiões, além da construção da ponte de Pirambu, um desafio enorme devido às exigências rigorosas da Marinha, mas que hoje é crucial para a mobilidade e desenvolvimento econômico do Estado.

A construção da Linha Verde Aracaju – Salvador, um trecho de 30 quilômetros que conecta Atalaia a Mosqueiro, no traçado da Rodovia José Sarney, precisava passar por tubulações da Petrobras que alimentam a plataforma, uma obra emblemática que se arrastou por anos, até que a gestão convenceu a Estatal a conclusão deste trecho, promoveu o desenvolvimento urbano e turístico do Litoral Sul.





Depoimento de Superação e Responsabilidade por Joelson Hora Costa

“Estávamos fazendo a Rodovia SE-100, no final do governo Albano Franco, que estava ansioso para inaugurar a obra. Nós estávamos trabalhando na Linha Verde, passando por Terra Caída, Indiaroba, Porto de Cavalo, Saco, até encaixar na Ayrton Senna. A obra já estava avançada até o Saco, mas havia um ponto crítico: uma ilha que precisava ser pavimentada e não tinha acesso. Precisávamos construir uma ponte ligando Porto de Cavalo até essa ilha, mas a empresa responsável pela ponte atrasava a obra, alegando falta de acesso. Esse trecho de quatro quilômetros era essencial e ainda estava por fazer, ameaçando a inauguração. Decidimos enfrentar o desafio e colocamos nossos equipamentos em uma balsa improvisada com tonéis e pranchas de madeira para atravessar o rio e continuar a obra do outro lado. Foi uma operação arriscada. Conduzimos uma retroescavadeira com grande dificuldade por um barranco, que era o único acesso disponível; o resto era mangue. De cima da balsa, Tonhão operava com habilidade, desbastando o barranco para criar uma rampa que permitisse a passagem de uma caçamba, trator e outros materiais. Com a ajuda incansável do pessoal do DER, lidamos com 400 metros de mangue, que foram desbastados e aterrados manualmente. Sabíamos que o subsolo mole exigia paciência e persistência: jogávamos material e ele cedia, até estabilizar. Mesmo sem esperar pela empresa, avançamos e executamos os quatrocentos metros e meio necessários, deixando o restante para a empresa concluir depois. Graças à iniciativa do pessoal do DER, especialmente de Tonhão e sua equipe, conseguimos superar

Assim graças à coragem, dedicação e perseverança de “Tonhão” e sua equipe, a quem sempre rendo minhas homenagens, conseguimos superar esse desafio e garantir o progresso da obra, assegurando que o sonho da SE-100 se tornasse realidade.



Antonio Nascimento Santos - Tonhão - 41 Anos de DER

os desafios e garantir o progresso da obra. A determinação e coragem de Tonhão, pai de Anderson, foram fundamentais para o sucesso dessa empreitada. Foi um exemplo de dedicação e trabalho em equipe que levou ao sucesso do projeto, assegurando que o sonho da SE-100 se tornasse realidade.”

Curiosidade

A trajetória de Joelson no DER/SE foi marcada também por sua dedicação e pelo exemplo de trabalho árduo. Ele enfrentou desafios significativos, como o episódio em que foi acusado pelo Ministério Público Federal de estar destruindo a praia de Aracaju durante a construção da interligação da Atalaia com a Rodovia José Sarney. Defendido em verso, o processo foi arquivado, mas o episódio ficou marcado na história como um símbolo de sua luta incansável pela modernização e desenvolvimento das infraestruturas do estado, sempre equilibrando progresso e sustentabilidade. Esse momento reflete a essência de Joelson Hora Costa: um homem de visão, comprometido com o futuro, e um defensor apaixonado do bem público, cuja liderança e legado continuam a inspirar as gerações futuras.

ADAILTON MARTINS

Uma Trajetória de Dedicção e Serviço

Adailton Martins, hoje deputado estadual, iniciou sua jornada profissional no Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE) em 1985. Desde cedo, ele abraçou a missão do DER em abrir caminhos, construir rotas, encurtar distâncias e facilitar a mobilidade. Com um compromisso profundo em projetar e traçar novos rumos, ele também se dedicou à conservação das estradas existentes e à fiscalização do tráfego rodoviário.

Adailton começou como estagiário e, graças ao seu empenho e competência, foi contratado como engenheiro. Em suas primeiras funções, ele assumiu a responsabilidade por importantes obras de estradas e pontes no Estado, especialmente nas regiões de Estância, Nossa Senhora da Glória e Japarutuba. Entre as obras significativas que supervisionou a Rodovia SE-100, a ponte do Pirambu e o acesso ao Cumbe, Estância, Boquim e estrada de Simão Dias.

Como gerente regional, Adailton coordenou equipes de manutenção que trabalhavam incansavelmente para garantir a qualidade das rodovias vicinais e a construção de algumas rodovias. Seu talento e dedicação o levaram a ser convidado para a posição de Diretor de Operações do DER/SE, um sonho realizado sob os governos de Marcelo Déda e, posteriormente, Jackson Barreto. Ele permaneceu no cargo até 2018, durante 12 anos de intensas transformações e desafios.

Em 2018, após décadas de serviço dedicado ao DER/SE, Adailton foi eleito deputado estadual. Na Assembleia Legislativa, ele continua lutando pelas causas que sempre



defendeu: melhorias para o DER/SE, realização de concursos públicos e fortalecimento das equipes técnicas. Adailton acredita que uma infraestrutura de qualidade é essencial para o desenvolvimento de Sergipe.

"Desde cedo, abracei a missão do DER em abrir caminhos, construir rotas, encurtar distâncias e facilitar a mobilidade. Com um compromisso profundo em projetar e traçar novos rumos, também me dediquei à conservação das estradas existentes e à fiscalização do tráfego rodoviário", comentou sobre sua trajetória pelo departamento de estradas.

Desde cedo, abracei a missão do DER em abrir caminhos, construir rotas, encurtar distâncias e facilitar a mobilidade. Com um compromisso profundo em projetar e traçar novos rumos, também me dediquei à conservação das estradas existentes e à fiscalização do tráfego rodoviário



Como parlamentar, Adailton Martins se empenha para que o DER/SE tenha condições adequadas de trabalho. Ele é uma voz ativa em favor da realização de concursos públicos, argumentando que a renovação do quadro de servidores é crucial para a eficiência e eficácia do órgão. Ele destaca a importância de ter equipes próprias para responder rapidamente a emergências, como estradas danificadas por chuvas, sem a necessidade de longos processos de terceirização.

A trajetória de Adailton Martins é marcada por uma dedicação incansável ao serviço público e ao desenvolvimento de Sergipe. Seu trabalho no DER/SE e sua atuação como deputado estadual refletem um compromisso profundo com a melhoria das condições de vida dos sergipanos através de uma infraestrutura rodoviária de qualidade. A ligação entre seu passado como engenheiro e seu presente como parlamentar mostra um profissional que nunca deixou de lutar pelos valores e objetivos que sempre defendeu.

Curiosidade

Adailton se destacou por sua liderança em projetos complexos e emergenciais. Um exemplo notável foi a recuperação de uma ponte onde, com engenhosidade e precisão, ele coordenou a elevação do tabuleiro para substituir as placas de neoprene, garantindo a segurança da estrutura. Sua capacidade de dialogar e explicar as necessidades técnicas ao Ministério Público exemplifica seu compromisso com a transparência e a qualidade das obras. “Eu tive que dizer ao Promotor que se não fizesse o serviço do jeito que estava sendo feito, se um carro subisse na ponte, ela cairia. Então, o Promotor foi lá visitar a obra e constatou que havíamos subido o tabuleiro com togas de eucalípto e cunha. Viu que a ponte estava sem balançar e que não tinha risco de cair. Resultado, a obra continuou”, disse.



ÉZIO PRATA FARO

Planejamento, estratégias e união de forças, legados de gestão

"Tudo o que fazemos bem feito deve ser meticulosamente planejado. Devemos nos reunir com as pessoas certas, discutir o que já foi realizado, compartilhar as experiências vividas e, então, criar estratégias para atender às necessidades dos municípios em crescimento. É fundamental que todas as esferas públicas se unam para garantir o sucesso de um projeto e evitar a perda de investimentos".

Foi com essa clareza e objetividade que o engenheiro civil Ézio Prata Faro cumpriu sua missão ao dirigir o Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE) entre 2007 e 2009. Durante esse biênio, Ézio, então superintendente, deixou legados significativos não apenas para a engenharia de estradas, mas, principalmente, como ser humano. Fez amigos, era querido e admirado entre os servidores, pois seu bom humor era contagiante.

Ao receber o convite do governador Marcelo Déda para assumir o DER, Ézio confessa que sentiu apreensão diante da imensa responsabilidade de gerir as rodovias de todo o estado de Sergipe. Consciente das pretensões do governador em recuperar a malha viária e construir pontes, Ézio orgulha-se de ter feito parte de uma história grandiosa do DER, que ao longo do tempo abriu estradas e desbravou caminhos.

Uma das obras mais significativas de sua gestão foi a revitalização do Programa "Rota do Sertão" (de Itabaiana a Canindé do São Francisco), que reconstruiu mais de 240 quilômetros de rodovias



estaduais. Outros grandes legados deixados por Ézio Faro incluem a construção da ponte Jornalista Joel Silveira, que liga a capital sergipana ao litoral sul, reduzindo a distância entre Aracaju e Salvador em cerca de 70 quilômetros. Além disso, o projeto executivo e a licitação da primeira etapa da ponte sobre o rio Piauí, criando um importante eixo rodoviário entre o litoral sul de Sergipe e a Linha Verde da Bahia, também fazem parte de suas benfeitorias viárias.

Eu me entreguei ao órgão e tive uma boa receptividade. Sei da importância do que fiz, da honestidade nas licitações divulgadas transparentemente pela ABDER. Deixei um bom técnico jurídico, o Doutor Fred Galindo que me acompanhou em tudo, e conquistei a simpatia e admiração das pessoas. Para o futuro, espero que o DER invista na capacitação dos servidores e técnicos, para que esses profissionais possam oferecer ao Estado a competência e tranquilidade necessárias.

Ézio Faro também concluiu diversas obras iniciadas em gestões anteriores, realizando melhorias no entorno delas. Em 2007, o Governo, através de sua gestão investiu cerca de R\$ 12 milhões em maquinários novos para substituir os obsoletos, uma ação fundamental para a realização de muitas obras pelo Estado e para apoiar as 75 prefeituras de Sergipe. Todos os municípios foram interligados por asfalto, ajudando a construir estradas vicinais, que eram de responsabilidade das prefeituras, mas que estas não conseguiam realizar sozinhas.

Durante seus dois anos de gestão, todas as segundas-feiras, havia uma reunião de trabalho com gestores de obras para discutir problemas e encontrar soluções em conjunto. "Eu sempre estava em campo, fiscalizando as obras para poder cobrar de quem estava à frente. Não há como atuar como gestor numa instituição pública sem acompanhar o que está acontecendo do início ao fim", enfatizou Ézio Faro.

"Eu me entreguei ao órgão e tive uma boa receptividade. Sei da importância do que fiz, da honestidade nas licitações divulgadas transparentemente pela ABDER. Deixei um bom técnico jurídico, o Doutor Fred Galindo que me acompanhou em tudo, e conquistei a simpatia e admiração das pessoas. Para o futuro, espero que o DER invista na capacitação dos servidores e técnicos, para que esses profissionais possam oferecer ao Estado a competência e tranquilidade necessárias."



Curiosidade

"Fizemos várias homenagens e uma delas foi ao Zé Peixe, um prático de navios (responsável por "estacionar" grandes embarcações nos portos, uma espécie de "manobristas" de navios), que se tornou uma figura lendária no estado de Sergipe, por causa da forma única de exercer sua atividade. Zé Peixe não usava sapatos e nesse dia da homenagem conseguimos colocar nos pés dele". Relembrou Ezio Faro.



ANTÔNIO JOSÉ DE VASCONCELOS

Uma Longa Jornada de Reflexão e Transformação com Excelência

Engenheiro civil, foi o diretor-presidente do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE) de 2010 a 2019. Durante quase uma década, sua gestão não apenas transformou a infraestrutura do Estado, mas também refletiu uma visão filosófica única sobre a vida e o trabalho. Seu legado transcende as obras físicas e revela uma profunda compreensão do impacto do tempo e da importância de viver cada dia com propósito.

Assumindo o cargo em 18 de janeiro de 2010, Vasconcelos deixou um legado no desenvolvimento rodoviário de Sergipe. Sob sua liderança, duas obras emblemáticas se destacaram: a Ponte Gilberto Amado e a Ponte Jornalista Joel Silveira. A Ponte Gilberto Amado, com seus 1.712 metros, é uma das maiores do Nordeste brasileiro. Conectando o Porto do Cavalo (Estância) a Terra Caída (Indiaroba), essa estrutura monumental integrou o litoral sul sergipano ao norte da Bahia, reduzindo em cerca de 30 km a distância entre Aracaju e Salvador. O projeto teve início em 2008, foi licitado em 2010 e concluído em 2013, refletindo a visão de Vasconcelos para o desenvolvimento econômico e turístico da região.



A Ponte Jornalista Joel Silveira, com 1.080 metros de extensão, também foi uma realização notável durante sua gestão. “Embora a obra tenha sido iniciada durante a gestão do governador João Alves, o projeto foi readequado e um novo processo de licitação e execução foi conduzido sob a administração do governador Marcelo Déda, durante minha presidência no

Sempre nos preocupamos para que não houvesse acidentes em nossas obras. Eu, pessoalmente, acompanhava de perto o andamento dos projetos. Durante a fase de conclusão da Ponte Joel Silveira, percebi uma curva excessivamente acentuada no tabuleiro da ponte, na aproximação de Porto do Cavalo. Tendo em vista o trauma causado pelos acidentes na Ponte Construtor João Alves, decidimos revisar o projeto da Joel Silveira para fazer as correções necessárias e prevenir qualquer problema.



DER/SE. Minha principal preocupação sempre foi garantir a qualidade e a segurança das obras”, destacou Vasconcelos.

Além dessas obras, a gestão de Vasconcelos no DER/SE foi responsável pela implantação de 350 quilômetros de novas rodovias e pela restauração de 800 km, incluindo rodovias vitais como a SE-325, que conecta Carira a Nossa Senhora da Glória, e a SE-290, ligando Umbaúba a Indiaroba. A pavimentação da rodovia SE-179 na região sul do estado, que também merece destaque, melhorando significativamente o acesso e o escoamento da produção agrícola na região.

Vasconcelos se destacou não apenas pela competência técnica, mas também pela sua perspectiva filosófica e espiritual. Ele via sua gestão como uma oportunidade de crescimento e aprendizado, e sua visão sobre a vida é refletida em suas palavras: “A vida é um constante fluxo de mudanças. As coisas ficam, outros passam. O tempo cobra de nós o desapego do passado e a capacidade de viver o presente com intensidade e autenticidade. Quando chega o momento de se aposentar, é hora de deixar para trás o que já foi e abraçar o agora. Não olho para trás quando saio de um lugar; aceito que aquela fase foi vivida; eu praticamente aceito que desencarnei de vez”.

Curiosidade

“Sempre nos preocupamos para que não houvesse acidentes em nossas obras. Eu, pessoalmente, acompanhava de perto o andamento dos projetos. Durante a fase de conclusão da Ponte Joel Silveira, percebi uma curva excessivamente acentuada no tabuleiro da ponte, na aproximação de Porto do Cavalo. Tendo em vista o trauma causado pelos acidentes na Ponte Construtor João Alves, decidimos revisar o projeto da Joel Silveira para fazer as correções necessárias e prevenir qualquer problema”.



CARLOS ARAÚJO

Paixão, superação e responsabilidade foi o legado deixado em sua trajetória pelo DER/SE

Um exemplo vivo de dedicação e paixão pelo Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE) Carlos Alberto dos Santos Araújo. Sua trajetória no Órgão começou antes mesmo de se formar em Engenharia Civil, alimentada por visitas ao DER na infância, acompanhando seu pai, que foi servidor do órgão nos anos 60 e 70. Essas experiências floresceram no coração de Carlos, que o conectou para sempre ao Órgão.

Em 2019, recebeu o convite para assumir uma diretoria do DER. Esse convite veio na gestão do então governador, Belivaldo Chagas. “Foi um passo enorme para mim, nunca imaginei ocupar tal posição. Fiquei mais tranquilo sabendo que Ancelmo Luiz, um amigo de infância, foi convidado para ser presidente; ele já vinha atuando a nove anos na diretoria de Tecnologia, que eu assumiria e disse que me ajudaria em todos os passos”. Anselmo o apoiou e o orientou, ajudando-o a crescer na função.

Enquanto estava na diretoria de Tecnologia, Carlos Alberto enfrentou alguns desafios, como no inverno muito rigoroso de 2019, quando algumas pontes tiveram as cabeceiras rompidas, a exemplo das pontes sobre o Rio Sergipe, nos municípios Riachuelo e Santa Rosa de Lima, e um trecho na SE-179, que liga os povoados Vaca Serrada a Niterói, no município de Porto da Folha. “Tivemos, também, problemas sérios em algumas outras rodovias devido a intensidade das chuvas no período obrigando-nos a interromper o tráfego da rodovia e isso é gravíssimo porque é tirado o direito de ir e vir do cidadão. Recuperar a cabeceira de uma ponte ou algum dano em rodovias não é fácil e não é rápido, mas com

empenho e responsabilidade, conseguimos”.

Após algum tempo, o seu nome foi indicado para assumir a vaga de diretor Presidente. Carlos Alberto assumiu a presidência em abril de 2020 e finalizou no final de abril de 2021. “Encontrei uma equipe muito solícita, dedicada e parceira. Essa minha diretoria era o coração da repartição. Estávamos presentes do nascedouro até a entrega da obra: cria o projeto, aprova, fiscaliza, atesta medição e tem a percepção da gestão como um todo”.

Sua gestão como presidente foi uma extensão natural da sua atuação como diretor de Tecnologia, uma transição marcada pela continuidade e pela busca incessante por melhorias na infraestrutura rodoviária do Estado. No entanto, essa fase coincidiu com a eclosão da pandemia de Covid-19, que trouxe novos obstáculos.

“Nessa época tive Covid, fui internado e entubado, fiquei uns três meses fora do DER. Por conta da importância do cargo, uma vez que a instituição não poderia ficar tanto tempo sem o seu representante legal, eu fui substituído e relocado para outro ente público”. Esse período foi de grande dificuldade, mas também de reflexão e renovação do seu compromisso com o DER. Mesmo diante de uma doença grave, sua preocupação com o bem-estar das estradas e das pessoas que delas dependem nunca diminuiu. E em apenas um ano de gestão como presidente, com uma malha rodoviária de mais de 2 mil quilômetros de rodovias pavimentadas, precisava-se fazer a manutenção e a restauração das rodovias com mais de 30 anos de executada. “O Governador se empenhou em buscar recursos, foi quando nasceu o Pró Rodovias, que foi um projeto idealizado pelo então

Encontrei uma equipe muito solícita, dedicada e parceira. Essa minha diretoria era o coração da repartição. Estávamos presentes do nascedouro até a entrega da obra: cria o projeto, aprova, fiscaliza, atesta medição e tem a percepção da gestão como um todo.

governador Belivaldo, para recuperar parte das rodovias, com recursos do tesouro do Estado, e empréstimos contraídos com instituições como a Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil. Eu participei do começo desse processo e aos poucos fomos, paulatinamente, conquistando e avançando”.

A visão do ex-diretor sobre a engenharia como uma ferramenta para o desenvolvimento e o bem-estar das pessoas guiou todas as suas ações. Ele sempre acreditou que o trabalho no DER não era apenas uma ocupação, mas uma missão de grande importância para a sociedade. Sua gestão foi caracterizada por uma dedicação inabalável e um esforço contínuo para superar os desafios burocráticos e operacionais típicos do setor público.

Carlos sempre destacou a importância do DER no contexto mais amplo do governo estadual, equiparando sua relevância aos setores de saúde, educação e segurança. “Para mim, o DER é um dos órgãos mais importantes para o desenvolvimento do Estado. Essa minha convicção se refletia em cada decisão e projeto que eu liderava. A minha gratidão pelo tempo que passei lá é imensa, reconhecendo o apoio de minha equipe, ao qual agradeço a todos indistintamente, e dos amigos que fiz e das oportunidades que tive para contribuir com o desenvolvimento de Sergipe”.

Na despedida da presidência, Carlos Alberto deixou uma mensagem de esperança e motivação para os servidores do DER. Ele enfatizou a importância de trabalhar com paixão e responsabilidade, independentemente das adversidades. Para Carlos, cada desafio enfrentado e superado no DER valeu a pena, e ele se orgulha de ter ajudado a escrever um capítulo importante na história do órgão.



Curiosidade

De acordo com Carlos Alberto, o início de sua gestão enquanto ainda diretor de Tecnologia foi um sofrimento muito grande, pois tiveram muitos desafios. “Aconteceu outro problema com a ponte do Vale do Cotinguiba, em Pirambu, cidade Costeira. Já tínhamos um estudo feito para fazer essa recuperação, mas tivemos que alterar nosso planejamento, em virtude de fatos novos que aconteceram, necessitando que fizéssemos uma avaliação da situação com Consultores técnicos pôr nós contratados e membros da Defesa Civil do Estado, que diante da situação decidimos que era melhor interditar a ponte por algumas semanas, fazer o escoramento total da mesma enquanto faríamos os reparos necessários. Essa interdição para realizar o escoramento se deu, bem na época do Carnaval, então gerou-se um transtorno para a população e para nós porque se tratando de uma cidade costeira onde a festa é muito badalada, criou para nós uma situação muito delicada, pela cobrança de toda uma população que se sentiu prejudicada”.

ANCELMO SOUZA

O Guardião das Estradas de Sergipe

Diretor de Operações do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE), é conhecido por sua dedicação e habilidade em enfrentar desafios que vão além do esperado. Em um cenário onde o DER/SE é visto como um verdadeiro "faz-tudo" do Estado, ele tem mostrado que, mesmo com recursos limitados e uma equipe reduzida, é possível realizar feitos notáveis.

O diretor lembra com nostalgia dos tempos em que o DER/SE contava com uma equipe de cerca de 50 engenheiros e recursos abundantes. Hoje, com menos de uma dúzia de engenheiros e menos de 100 funcionários, ele enfrenta um cenário completamente diferente. Ainda assim, sua capacidade de adaptação e inovação tem sido crucial para superar as adversidades. A tecnologia tornou-se sua aliada, permitindo que tarefas que antes demandavam um grande número de pessoas agora sejam realizadas por poucos com a ajuda de computadores avançados.

Dois anos atrás, uma tempestade devastadora rompeu estradas cruciais que ligam Sergipe a Alagoas e Bahia, interrompendo totalmente o tráfego. Avisado a tempo, o diretor de Operações mobilizou rapidamente recursos e pessoal, incluindo aposentados que ainda são dedicados ao DER. Em questão de dias, sua equipe conseguiu restabelecer a passagem, demonstrando uma dedicação exemplar e um senso de urgência que salvou a população de maiores transtornos.

A Defesa Civil tem sido uma parceira vital, fornecendo laudos que confirmam o perigo e permitem ações rápidas sem a necessidade de licitação. "Por exemplo, recentemente, um caminhão bitrem que carregava milho virou em uma ponte de madeira. Fomos ao local, tiramos fotos e solicitamos um laudo à Defesa Civil. Normalmente, a prefeitura pede a intervenção, e o DER/SE age conforme o laudo para evitar atrasos".



Ancelmo Luiz firmou um contrato com o governador de Sergipe, Fábio Mitidieri para que, através de contratação direta, possa corrigir erosões, um problema frequente que se agrava com as chuvas fortes. Mesmo com a contratação de empresas terceirizadas para a conservação, muitas vezes é necessário agir de forma emergencial. De acordo com o diretor de Operações, em Divina Pastora, apareceu um buraco no meio da estrada e ninguém pode passar. Seria contratação direta, porém, segundo ele, sai caro e as empresas não querem fazer, pois para fazer esse serviço seria necessário levar uma caçamba, uma retroescavadeira, um rolo liso, um pipa, uma patrol, engenheiro da empresa, um encarregado, laboratorista, a máquina acabadora.

Em um cenário onde o DER/SE é visto como um verdadeiro "faz-tudo" do Estado, ele tem mostrado que, mesmo com recursos limitados e uma equipe reduzida, é possível realizar feitos notáveis.

“Esse contrato vai resolver todos os problemas de erosão e rompimento. Apesar de termos uma empresa terceirizada para conservação, não é suficiente. Muitas vezes, precisamos resolver problemas urgentes com erosões que surgem após chuvas fortes”.

O trabalho dele não é apenas técnico; ele envolve, também, enfrentar críticas e mal-entendidos. Muitas vezes, cidadãos ligam para programas de rádio para reclamar de estradas sem conhecer as responsabilidades e os limites do DER. Ancelmo Luiz, com determinação, esclarece as situações e trabalha incansavelmente para resolver os problemas, mesmo quando surgem de maneira inesperada.

“Aqui, em todo no interior tem rádio e nos programas de rádio daqui da manhã, sempre entram ao vivo, ouvintes que são a favor e contra o Governo. O pessoal gosta desses cinco minutos de fama e liga pra rádio ao invés de se informar. Um deles falou mal de uma estrada de Neópolis pra a BR-101. Essa estrada hoje está federalizada, porque farão uma ponte entre Sergipe e Alagoas (e não fazia sentido mesmo, porque você sai da BR-101 e pega uma estrada estadual e passa numa ponte federal); agora o Dnit quem é o responsável. As pessoas ligam para as rádios sem saber de fato o que está acontecendo e de quem é a responsabilidade. Simplesmente ligam porque querem denunciar”.

“Tinha uma avenida aqui pertinho do DER, que saia da BR-101. Avenida é área urbana. Um taxista ligou para a rádio dizendo que estávamos desapropriando, derrubando as casas e que estava perigoso porque os bandidos estavam se escondendo por lá. Procurei essas casas, andei pra lá e pra cá, por 2 km e não vi nada. Aí me deu um estalo, deve ter ficado um cantinho da casa, o canto assim baixinho. Dito e feito, encontrei uma parede de mais ou menos 80 cm de altura, não dava nem para um gato se esconder”.



Curiosidade

“Outro dia chegou o Ministério Público aqui dizendo que uma pessoa denunciou que o viaduto perto do Detran em Aracaju, ia cair, que estava trincando. Tivemos que explicar, levar o engenheiro com um relatório. Tempo perdido”. Sergipe possui muitas estradas antigas, algumas com mais de 50 anos. O diretor observa que os bueiros projetados naquela época não conseguem mais suportar o volume atual de água devido às mudanças nos índices pluviométricos. Isso causa inundações e rompimentos frequentes, exigindo soluções modernas para problemas antigos.

“O Ministério Público determinou que fechassem os bueiros para a água não escorrerem para as praias, resultado, um deles rompeu, porque se no local continuam a chegar água, inevitavelmente haverá a vazão dela. Caso isso não aconteça, vai romper de alguma forma. Resultado: as pessoas não conseguiam passar na Avenida Beira Mar em Aracaju. Resolvemos através de contratação direta”.

ANDERSON DAS NEVES

De Estagiário a Líder: A Jornada Inspiradora

Com 40 anos de idade e uma trajetória marcada pelo compromisso e dedicação, Anderson das Neves é o atual diretor-presidente do DER/SE. Pós-graduado em Infraestrutura Rodoviária, iniciou sua jornada no DER há 14 anos como estagiário e, ao longo dos anos, galgou cada degrau até alcançar a posição de diretor presidente.

Filho de um técnico de estradas e rodagens do DER, ele cresceu imerso no ambiente do órgão, nutrindo um profundo respeito e admiração pelo trabalho realizado ali. "Isso é um orgulho imenso para mim e para minha família: dar continuidade ao legado do meu pai." Anderson Nascimento relembra com carinho sua participação na construção da primeira rodovia pavimentada com concreto em Sergipe, a SE-090, ligando Socorro à entrada de Laranjeiras. Sua história no órgão é marcada por realizações e um profundo comprometimento com o desenvolvimento do Estado.

Desde cedo, ele demonstrou um interesse genuíno pela infraestrutura rodoviária, algo que se manifestou em suas diversas atuações dentro do DER/SE. De estagiário a gerente do 5º Distrito, passando por diretor de Operações, Anderson acumulou uma vasta experiência que o preparou para os desafios do cargo mais alto do DER/SE, de diretor-presidente. Assumiu o posto em 23 de abril de 2021, em um momento em que o órgão experimentava um crescimento significativo em sua capacidade financeira. Sob sua liderança, o orçamento do DER/SE saltou de R\$ 90 milhões em 2020 para R\$ 362 milhões em 2024.

Essa expansão permitiu que o DER implementasse projetos ambiciosos, como o Pró-Rodovias, um programa destinado a melhorar e expandir a malha viária do Estado, beneficiando diretamente a população do interior de Sergipe. "Todos os nossos Pró-Rodovias foram planejados. Com o Pró-Rodovias



I e II, como tínhamos pouco investimento na época, recuperamos a plataforma existente. Hoje, uma nova rodovia em Sergipe não sai com menos de 10 metros, com acostamento, já sai no padrão DNIT."

O programa começou com uma meta de 300 quilômetros e, com o tempo, se expandiu para cobrir 1.300 quilômetros, incluindo tanto rodovias pavimentadas quanto não pavimentadas. O Pró-Rodovias III, com um orçamento de R\$ 1,6 bilhão, busca atingir mais 1.300 quilômetros, melhorando a trafegabilidade e beneficiando diretamente a população. "Para toda a malha viária do estado em que ainda não entramos na recuperação ou implantação, o governador já pediu os projetos. Disse que vai correr atrás do dinheiro. Então, hoje, temos só no Pró-Rodovias III, R\$ 1,6 bilhão para serem investidos, nos 5 mil Kms de rodovias que nós temos."

Quando vemos a população emocionada porque vai sair da poeira, o filho vai poder chegar ao colégio e não vai mais precisar pisar na lama quando chove, vai acabar com a poeira dentro de casa, a gente se sente muito importante nessa hora. A gente vai dar todo o suporte para aquela população ser digna.

O presidente do DER/SE valoriza a proximidade com a população do interior, onde ele e sua equipe são frequentemente cobrados e elogiados por suas realizações. “Recentemente, estivemos nos povoados de Linda França e Lagoa da Volta, onde reconstruímos uma ponte destruída por chuvas fortes. A nova estrutura, mais robusta e segura, representa mais do que uma simples construção; ela simboliza o compromisso do DER/SE em melhorar a vida das pessoas, oferecendo dignidade e mobilidade àqueles que mais precisam.” Segundo ele, ainda faltava a rodovia. A promessa do governador, Fábio Mitidieri, há um ano, foi de dar ordem de serviço para a rodovia. “E foi o que fizemos no início de julho deste ano.”

A emoção da população ao ver a nova estrutura e a promessa cumprida de uma rodovia pavimentada foi um momento de grande satisfação para ele. “Quando vemos a população emocionada porque vai sair da poeira, o filho vai poder chegar ao colégio e não vai mais precisar pisar na lama quando chove, vai acabar com a poeira dentro de casa, a gente se sente muito importante nessa hora. A gente vai dar todo o suporte para aquela população ser digna.”

Sob sua liderança, o DER também recebeu nota 10 em transparência do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SE), um reconhecimento do compromisso com a eficiência e clareza na gestão dos recursos públicos. “A gestão do DER não é só minha, mas de uma equipe bem montada e dedicada, com diretores jovens que trazem inovação e vigor para o órgão.”

Anderson enfatiza a importância de uma malha viária bem estruturada para o desenvolvimento econômico de Sergipe. Ele destaca que uma infraestrutura rodoviária eficiente é crucial para o escoamento da produção agrícola e para garantir a trafegabilidade, essencial para o crescimento econômico e social de Sergipe.



Curiosidade

Há dois anos, foi inaugurado um novo centro de controle de trânsito, em parceria com o Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual (BPRV). Em gestões passadas, isso estava distante do DER. “Três anos atrás, fui até o ex-governador e solicitei que o trânsito e o transporte voltassem para o DER. Sabe por quê? Porque trânsito e transporte andam juntos com as rodovias, é uma direção só e única. Se você tem uma rodovia estadual bem estruturada, você precisa ter o trânsito estadual ou municipal passando por ela. O transporte público passa por ela. Então, não se pode separar.”





HALPHER LUIGGI

Superintendente DNIT/SE

Fazer setenta e cinco anos não é para qualquer um, especialmente para um órgão como o DER/SE, que tem uma história grandiosa e profundamente enraizada no Estado de Sergipe. Enquanto o DNIT, por exemplo, é muito mais jovem, o DER/SE carrega um legado que transcende o simples fazer de rodovias. Sua missão é tão ampla quanto a própria Sergipe, tocando vidas em cada rincão deste estado. A função do DER é mais do que integrar o território; é conectar pessoas, unir comunidades e levar desenvolvimento onde muitas vezes o estado só pode oferecer esperança. Em cada município, em cada estrada que percorremos, sentimos a presença do DER, um símbolo de progresso e inclusão.

A história do DER/SE é uma história de dedicação e serviço, e é um orgulho para Sergipe ter um órgão com um legado tão sólido e significativo. A sigla DER, que permanece inalterada, carrega consigo a confiança e o reconhecimento de toda a população sergipana. Todos conhecem e valorizam o DER pela sua importância vital na vida de cada cidadão.

Assim, rendo minhas mais sinceras homenagens a este órgão tão querido e vital para o nosso estado. Que os próximos anos continuem a ser marcados por realizações e que o DER/SE continue a transformar sonhos em realidade. Parabéns e obrigado por fazer parte desta história extraordinária.

ANTONIO FABRÍCIO MENESES DE ALCANTARA

Presid. Conselho Estadual de Trânsito (CETRA/SE)

Como agente estadual de trânsito em Sergipe, é com grande respeito e admiração que falo sobre o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem de Sergipe (DER/SE). Este órgão executivo rodoviário estadual tem desempenhado um papel crucial na história e desenvolvimento do nosso estado. O DER/SE não só constrói pontes e rodovias, mas também conecta municípios, estados e comunidades, fazendo a interlocução essencial entre a população.

Ao longo dos anos, o DER/SE tem se destacado pela sua dedicação em melhorar a malha viária, trazendo inúmeros benefícios para todos os sergipanos. Com a atual gestão do presidente Dr. Anderson da Silva Neves, o órgão tem passado por uma transformação significativa. Sob sua liderança, o DER/SE tem avançado na fiscalização, melhoramento das vias, implantação de equipamentos eletrônicos de fiscalização, entre outros. Esses esforços têm resultado em uma notável redução de acidentes de trânsito, refletindo o compromisso do órgão com a segurança e bem-estar da população.

O DER/SE é, sem dúvida, um pilar de extrema importância para o estado de Sergipe e para todos os sergipanos. Que essa jornada de progresso continue, sempre em prol de um futuro melhor para todos nós.







Honra e Gratidão

Celebrando a Dedicção e o Compromisso dos Nossos 262 Heróis

Em um marco histórico como os 75 anos do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE), é impossível não reconhecer e celebrar aqueles que são a verdadeira força motriz por trás de todas as realizações do órgão: os seus servidores. São 262 profissionais dedicados que, dia após dia, trabalham incansavelmente para garantir que o DER/SE continue a cumprir sua missão de melhorar a infraestrutura e a mobilidade em nosso estado.

Esta homenagem é mais do que uma simples menção; é um tributo ao esforço, à perseverança e ao espírito de equipe que cada um dos nossos servidores incorpora. Eles são os pilares que sustentam nossas estradas, os arquitetos do progresso e os guardiões da segurança e bem-estar de todos os sergipanos.

Cada nome listado aqui representa uma história de dedicação e compromisso. São homens e mulheres que, muitas vezes, abriram mão de momentos pessoais para assegurar que projetos fossem entregues dentro dos prazos, que emergências fossem resolvidas com rapidez e que o padrão de excelência fosse mantido em cada obra realizada.

Neste editorial, ao lado de cada nome, está a prova de que o sucesso do DER/SE é fruto de um trabalho coletivo. É um lembrete de que, por trás de cada quilômetro de estrada pavimentada, cada ponte construída e cada melhoria implementada, há um servidor comprometido e apaixonado pelo que faz.

À medida que celebramos este marco significativo, agradecemos a todos os 262 servidores pelo seu papel crucial em nossa história. Que esta homenagem seja um símbolo de nossa profunda gratidão e reconhecimento por tudo o que têm feito e continuarão a fazer pelo DER/SE e pelo povo de Sergipe.

Obrigado, servidores, por serem a espinha dorsal deste órgão e por nos inspirarem diariamente com seu trabalho árduo e dedicação inabalável.

A

ANA CELIA SANTOS FERREIRA
ADEMIDO DOS SANTOS
ADENILTON GARCIA DOS SANTOS
ADENISIA CARVALHO DE ARAUJO VASCONCELOS
ADINILSON ALVES SANTOS
ADIRSON DE JESUS GUIMARAES
AILDE SILVA RAMOS SOUZA
AILTON BATISTA DOS SANTOS
AILTON DE SOUZA NASCIMENTO
ALCEU BATISTA DE ARAGAO
ALMIR DOS SANTOS
ALZENIA MENEZES SILVEIRA
ANA KATHARINE OLIVEIRA SOUZA
ANCELMO LUIZ DE SOUZA
ANDREA LACERDA CARDOSO ALMEIDA
ANDERSON DAS NEVES NASCIMENTO
ANTONIO ALVES DOS SANTOS
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS
ANTONIO CESAR CONSERVA
ANTONIO FERNANDES SANTOS
ANTONIO GOUVEIA DORIA FILHO
ANTONIO JOAQUIM DOS SANTOS
ANTONIO NASCIMENTO SANTOS
ANTONIO SANTANA RABELO
ARIOSVALDO NEVES OLIVEIRA
ARIVALDO GOMES DE OLIVEIRA
ÁUREA FERNANDA RODRIGUES SANTOS

B

BENEDITO FERREIRA LEITE
BRAZ ENILSON BARBOSA
BRENDA LIBORIO PRADO MORAES MOTTA
BRUNO MARCOS FREIRE

C

CARLOS AUGUSTO EZEQUIEL MENDONCA
CARLOS EDUARDO FONSECA CHAVES
CARLOS EDUARDO LIMA
CARLOS MAGNO SA
CHARLES RESENDE
CLAUDIONOR LIMA DOS SANTOS

D

DANIEL BADAUE PASSOS
DAVI DOMINGOS DOS SANTOS
DAYSE BOMFIM SANTOS
DEBORA SOARES BATISTA AZEVEDO
DECIO FEITOSA CORTES

E

EDILSON BRAZ DE ARAUJO
EDILSON DE MENEZES MAIA JUNIOR
EDIMILSON SANTOS
EDIVALDO VIEIRA DOS SANTOS
EDIVAN SACRAMENTO DOS SANTOS
EDNILTON DOS SANTOS
EDSON VIEIRA TELES BARRETO
EDVALDO DOS SANTOS
EDVALDO SACRAMENTO DOS SANTOS
EDVALDO SOARES DANTAS
ELINALDO SOUSA DOS SANTOS
ELINEZIO MONTEIRO SIQUEIRA
ELIU CHAGAS MONTEIRO
EMERSON RICARDO BATALHA DE ARAUJO
ENEAS DOS SANTOS
ENOVANE PEREIRA DE OLIVEIRA
ESTELA MARCIA SOUZA DE DEUS
EVERTON DA CRUZ MENEZES
EVERTON GUEDES RODRIGUES
EVERTON PEREIRA SANTOS

F

FRANCISCO ALVES DOS SANTOS
FRANCISCO DOS SANTOS VIEIRA
FRANCISCO GOMES DOS SANTOS
FRANCISCO PEREIRA DA SILVA
FREDERICO GALINDO DE GOES

G

GENALDO DE OLIVEIRA CAMPOS
GENILSON GOIS DE ALMEIDA
GERALDINO VIEIRA COSTA
GERALDO MORAES MOTTA FILHO
GERSON SILVA SANTOS
GILMAR LIMA DE ANDRADE
GILSON ANDRADE OLIVEIRA
GILTON DOS SANTOS
GILVAN SOARES DA CRUZ
GILVANO SANTOS SILVA
GINALDO DA CRUZ
GIOVALDO COSTA GONCALVES
GIVALDO EUGENIO MESSIAS
GIVALDO FERREIRA BOMFIM
GLEIDSON ROSILDO DE MENEZES REIS
GUSTAVO SANTOS DA PAZ

H

HAYALA KAROLINE SANTOS RODRIGUES
HERIBALDO DOS SANTOS
HERMELINDO DOS SANTOS

I

ÍCARO NHAMEL LEITE VIEIRA
ISAC ANDRADE DE CARVALHO
ISAIAS DOS SANTOS
ITANAMARA SILVA DE OLIVEIRA
IURI VIEIRA SILVA
IZABELLY NOALY SANTANA SILVA

J

JADER FERREIRA MACHADO
JAILTON ALVES SANTOS
JAIME DOS SANTOS
JAMES RODRIGUES FERREIRA
JANAINA GUEDES DE FREITAS
JARIO PEREIRA DOS ANJOS
JEAN CARLOS LIMA SANTOS
JOAO AUGUSTO VASCONCELOS TAVARES
JOAO BATISTA DOS SANTOS
JOAO BOSCO PRADO REIS
JOAO GONCALVES DE SANTANA
JOAO MARTINS DE SOUZA FILHO
JOAO MIGUEL DOS SANTOS
JOAO OLIVEIRA
JOAO RODRIGUES DE OLIVEIRA
JOAQUIM CARDOSO DOS SANTOS
JODIL SOUZA AZEVEDO
JOELSON HORA COSTA
JOFRE PINHEIRO TARQUINIO
JORGE MITIDIERI
JORGE SALVADOR FELIZARDO SOUZA
JORGEVAL MATOS SANTOS
JOSE ADILSON DAMACENO SANTOS
JOSE AFONSO DE SANTANA
JOSE AIRTON FREITAS
JOSE ALCIDES DE OLIVEIRA SANTOS
JOSE ALMIR SANTOS DOMINGOS
JOSE ALVES DOS SANTOS
JOSE ANCELMO DOS SANTOS
JOSE ANCELMO GOIS FERREIRA
JOSE ANTONIO FERREIRA LEITE
JOSE ANTONIO VIEIRA
JOSE AUGUSTO DA SILVA
JOSE AUGUSTO SOBRAL
JOSE BATISTA DE SANTANA
JOSE BENEDITO LIMA DOS SANTOS
JOSE BENJAMIM DOS SANTOS
JOSE BERNADINO DOS SANTOS
JOSE BISPO DOS SANTOS
JOSE BONIFACIO MATOS
JOSE BOSCO RABELO LEAL
JOSE BRAZ DOS SANTOS FILHO
JOSE CARDOSO PINHEIRO
JOSE CARLITO DE SA
JOSE CARLOS DA COSTA

JOSE CARLOS DE CARVALHO ANDRADE
JOSE CARLOS DE SA
JOSE CARLOS LIMA
JOSE CARLOS MEDEIROS FERREIRA
JOSE CONCEICAO DE OLIVEIRA
JOSE DA COSTA REIS
JOSE DE JESUS
JOSE FRANCISCO COSME DA SILVA
JOSE GABRIEL SANTANA OLIVEIRA
JOSE GERALDO DA SILVA FILHO
JOSE GINALDO SANTOS
JOSE IRAN PROCOPIO DOS SANTOS
JOSE LINO DA COSTA
JOSE LUIZ DOS SANTOS NETO
JOSE MARIO GOMES
JOSE PAULO DOS SANTOS SILVA
JOSE RAFAEL LIMA MOREIRA
JOSE RAIMUNDO ALVES DE SOUZA
JOSE RAIMUNDO ARAUJO DOS REIS
JOSE RAMOS SANTOS
JOSE RANIERES DA SILVA BEZERRA
JOSE ROBERTO DOS SANTOS FILHO
JOSE SILVESTRE DA ROCHA
JOSE VALTER DE SOUZA
JOSELITO DA SILVA BEZERRA
JOSEMARIO MESSIAS DOS SANTOS
JOSEVAL DE ANDRADE CARVALHO
JOSIVALDA MELO DOS SANTOS
JOSIVALDO DE JESUS BARRETO
JULIO CESAR DOS ANJOS
JURACY ANTONIO DO NASCIMENTO
JUSINALDO ALVES DOS SANTOS

K

KAIQUE FERREIRA DOS SANTOS
KAROLLINA FERREIRA RIBEIRO AMARAL

L

LEONARDO HORA COSTA
LOURISVALDO CUNHA PINHEIRO
LUCAS HORA GUIMARÃES
LUCIA CARLOS DA SILVA
LUCILVAN DOS SANTOS
LUCIVALDO CUNHA PINHEIRO
LUIZ ANSELMO REIS SEIXAS
LUIZ CARLOS FERREIRA DE OLIVEIRA
LUIZ MARCOLINO GONCALVES NETO
LUIZA ERCILIA DE OLIVEIRA SANTOS
LUZIETE TAVARES CARVALHO

M

MANOEL ANTONIO NETO
MANOEL DELMIRO DOS SANTOS NETO

MANOEL DERIVALDO DE ANDRADE
NANOEL FÁBIO DOS SANTOS CHAGAS
MANOEL OLIVEIRA FILHO
MANOEL RAIMUNDO DOS SANTOS
MARCELA ALESSANDRA S. O. CARDOSO GOMES
MARCELO ANTONIO CHAGAS
MARCELO BARRETO CAMPOS
MARCELO SILVEIRA MENEZES PINTO
MARCIO MURILO ARCIERI DE ALMEIDA
MARCOS ANTONIO DE JESUS
MARCOS ANTONIO PRUDENTE ARAUJO
MARCOS JACINTO DOS SANTOS SANTANA
MARIA FRANCISCA DE OLIVEIRA
MARIA IVANIA VIEIRA LIMA
MARIA NEIDE SANTOS SOUZA
MARIA SOCORRO ALVES DA SILVA
MARIO CEZAR FERREIRA DE OLIVEIRA
MARIO JOSE VALOIS MACHADO
MARLETE VIEIRA FONTES
MATEUS OLIVEIRA CUNHA
MATHEUS SOUZA BARRETO
MAURO MENEZES DA CRUZ
MURILO BATISTA SANTOS

N

NAIRA MARIA REGO DE CARVALHO
NEANDER ARAUJO FALCAO
NEVITON TELES CRUZ
NICOLE SANTOS CARVALHO
NORMA ISIS DE OLIVEIRA SANTOS

O

OZIEL SANTOS

P

PAULO MURILO DA SILVA
PAULO NASCIMENTO TAVARES
PAULO PREGINO LEITE
PAULO VINICIUS DE ANDRADE
PEDRO FEITOSA COSTA
PEDRO VALERIANO CAVALCANTE NETO

R

RAIMUNDO RABELO LUCAS
REGINALDO FRANCA SANTANA
REINALDO RODRIGUES DE SALES
RENAN MECENAS SILVA ALBUQUERQUE
RENATA RAIANE GUIMARAES DOS SANTOS
RINALDO DOS SANTOS

RINALDO RIBEIRO SILVA
RIVALDO PEREIRA DOS ANJOS
RIVALENO SALES DE ANDRADE
ROBERTO OLIVEIRA DE MELO
ROBERTO SILVA SANTANA
RODRIGO DE OLIVEIRA CARVALHO
ROGER ANDRADE PRADO
RONALDO SANTOS SOUZA
RONALVO MAGALHÃES CORREIA
ROSANGELA SOARES CARDOSO
ROSELI DOS SANTOS SILVA
ROSELI MATOS SANTOS CARDOSO
RUZIO JOSE DE ANDRADE

S

SAULO ARAGAO SANTANA
SERGIO LAROCERIE CAMPOS
SERGIO OLIVEIRA DE MELO
SILVIA FERNANDA SILVEIRA ABRIL
SIMONE OLIVEIRA RODRIGUES
SIVALDO COSTA GONCALVES
SUELY GONCALVES MAGALHAES ANDRADE

T

TAINÁ MENDES OLIVEIRA
TALES PHILIPPE RODRIGUES ARAUJO
TATIANE DE FRANCA CRUZ
TEREZA VIRGINIA MACEDO ANDRADE
TITO FELIPE LOPES TELES RORIZ

V

VALBERTO TELES DE MENEZES
VALDI DOS SANTOS ALMEIDA
VALMIR DE OLIVEIRA SANTOS
VALTER MENESES DA SILVA
VANEIDE SOUZA COELHO MENEZES
VITORIA KEYLA AZEVEDO CRUZ

W

WALTER ALMEIDA SANTOS
WELLINGTON FERREIRA SANTOS JUNIOR
WELLINGTON FRANCISCO DE JESUS
WELLINGTON JOSE NAVARRO
WILMO ROCHA

Y

YURI PEREIRA CARVALHO

Aos 262 servidores, nossa profunda gratidão pela dedicação incansável e pelo compromisso em construir um Sergipe melhor a cada dia.



Agradecimento

Uma Jornada de Serviço e Impacto Duradouro

Ao longo dos últimos meses, nossas equipes percorreram cerca de 4 mil quilômetros dentro do estado de Sergipe para registrar as condições da infraestrutura de transporte que o DER/SE construiu e vem mantendo desde a sua fundação, em 1949.

Viajamos pelas rodovias que são as artérias do desenvolvimento do estado, por onde as riquezas são escoadas e os sergipanos circulam e trabalham, impulsionando o progresso de Sergipe. Foi uma honra para nós testemunharmos o impacto positivo do DER/SE na qualidade de vida dos sergipanos, propiciada pela constante melhoria das condições de mobilidade.

Em conversas com gestores do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe – DER/SE, ouvimos histórias repletas de orgulho e determinação, contadas por pessoas comprometidas em fazer ainda mais pelas rodovias de Sergipe e pelo bem-estar de seus cidadãos.

Somos profundamente gratos pela oportunidade de registrar, em imagens e palavras, este momento histórico em que o DER/SE celebra seus 75 anos de dedicação e serviço. Que esta homenagem seja um testemunho do impacto duradouro e da importância do trabalho realizado por cada um dos servidores.

Equipe RodoVias&Infra

RODOVIAS & INFRA



Bibliografia

Fontes Primárias

Arquivos do DER/SE: *Documentos internos, relatórios anuais, atas de reuniões e publicações oficiais.*

Entrevistas com ex-presidentes e funcionários:
Depoimentos pessoais que podem fornecer um toque emocional e detalhes internos.

Revistas

DER/SE. *Revista Rodoviário Sergipe, Exemplares 1 ao 8 (1974-1990)*

Fontes Secundárias

Livros

Freire, Felisbello. *História De Sergipe, (1575-1855) - 2022*
Mendonça, Jouberto Uchôa de. Silva, Maria Lúcia Marques Cruz e.
Sergipe Panorâmico 2021

Artigos

Almeida, Marcos Felipe. Oliveira, Felipe Augusto Santana de. "O Orçamento Público sob o olhar do Planejamento no Estado de Sergipe". www.se.gov.br/SEPLAN/seplan_artigos
Bases de dados como Scielo, Google Scholar e CAPES para artigos sobre engenharia civil, transporte e desenvolvimento urbano.

Documentos Governamentais

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).
Relatório Anual de Rodoviário, 2020. Brasília: DNIT, 2021.

Sites e Fontes Online

CEPA USP. "História das Rodovias no Brasil" - 2024. www.cepa.if.usp.br

Danilo Albergaria, Pesquisa FAPESP. "As primeiras estradas de rodagem do Brasil"
www.revistapesquisa.fapesp.br/as-primeiras-estradas-de-rodagem-do-brasil

Sites Oficiais:

DER/SE - Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe: *Informações institucionais, notícias e relatórios.*

Portais Governamentais:

Portal do Governo de Sergipe: *Informações sobre a administração pública e projetos de infraestrutura.*

Jornais:

Jornal Correio de Sergipe: *Artigos e reportagens sobre infraestrutura e transporte.*

Revista Veja: *Artigos sobre infraestrutura e desenvolvimento regional.*

Bibliotecas Digitais:

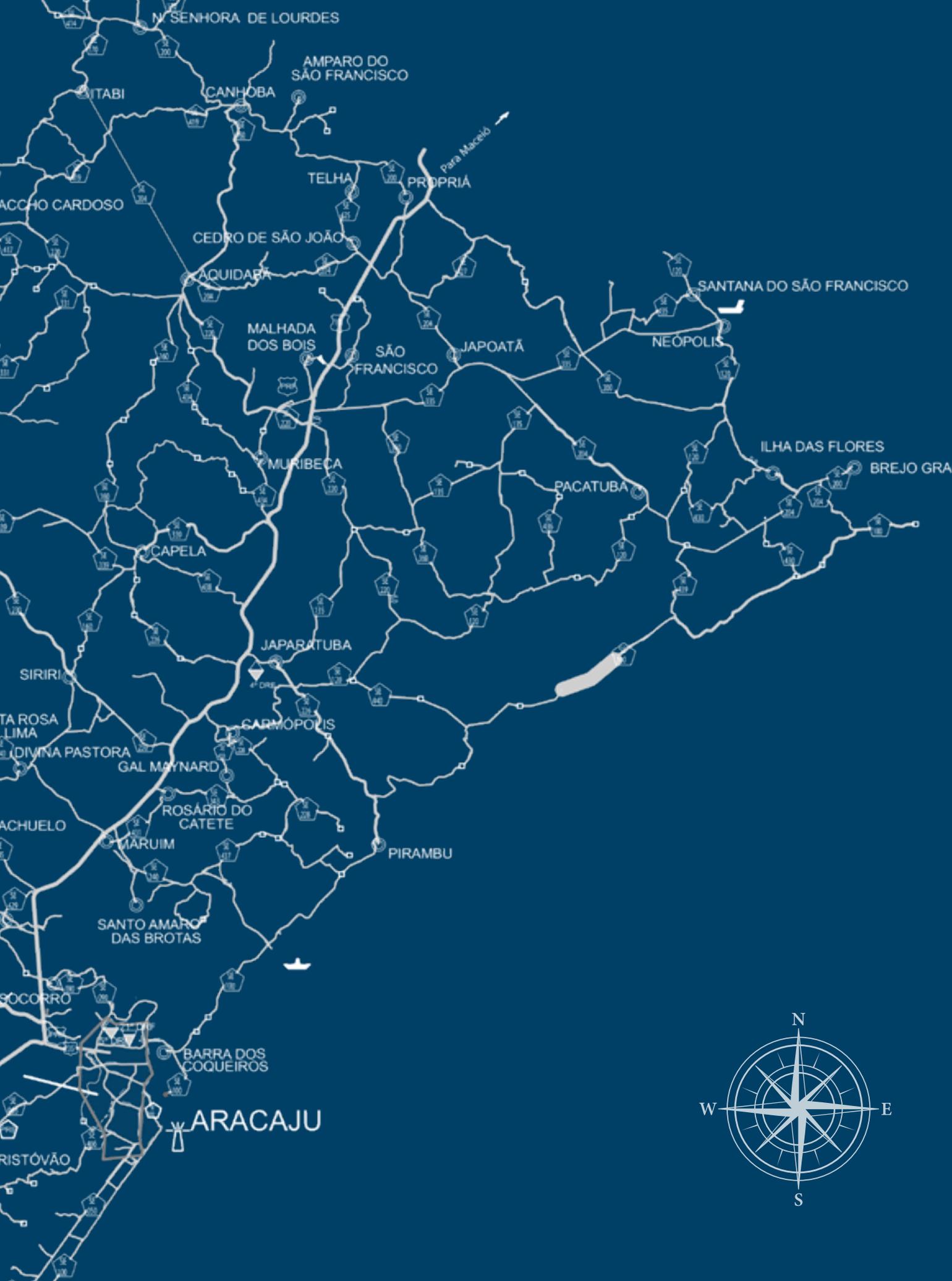
Biblioteca Nacional Digital: *Documentos históricos e publicações sobre infraestrutura no Brasil.*

Google Books: *Livros e publicações que mencionem o DER/SE ou contextos similares.*

Sites de Notas Biográficas:

Genealogia de Sergipe: *Pode ter informações sobre figuras históricas relacionadas ao DER/SE.*

Arquivo Público de Sergipe: *Documentos históricos relevantes.*



SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA



RODOVIAS & INFRA